Sancionada a nova lei sôbre operações de câmbio

(TEXTO NA PAGINA 2)

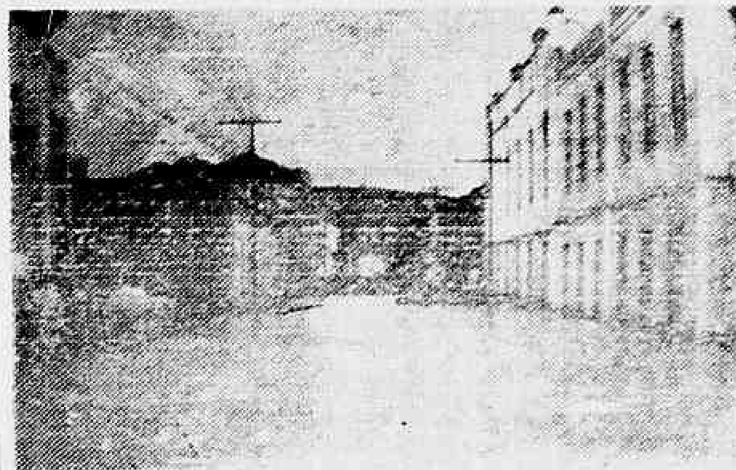
LAMA, TERROR E MORTE NO MEIO DO TEMPORAL



[illegible] jovem nem se apertou: arrancou os sapatos e foi em frente...

Caiu ontem sôbre o Rio uma das maiores tempestades dos últimos dez anos -- Não houve um só bairro que não fosse atingido pelo furor das águas -- Desabamentos -- Prejudicados os transportes -- Também Niterói teve sua vida alterada

(TEXTO NA PAGINA 12)



Rua do Meier transformada em lagoa

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1953 — Nº [illegible]

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

Agredido pelo passageiro o motorista esmagou a gestante

A atitude covarde de um irresponsável filho de «papai rico», causou a tragédia

(TEXTO NA PAGINA 12)



Jorge de Castro Martins, um dos covardes assassinos

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

A dupla Lafer — Schmidt, simbolo de hipocrisia e traição

(TEXTO NA PAGINA 8)

BOM DIA

TELEFONISTAS DA C.T.B.

Alô, Alô, é a telefonista? Bota o dedo no gancho e sai da linha. Não vê que estou falando com o Alon[illegible]...

A vida mais uma vez imita a arte, como pretendia Wilde.

(Conclui na página 2)

A lei sôbre responsabilidades de diretores de Bancos e Casas Bancárias

(TEXTO NA PAGINA 2)

Amanhã a entrega dos prêmios de nosso concurso

Apresentou-se a leitora que ganhou a bicicleta com o bilhete 1.015

(TEXTO NA PAGINA 4)



A Srta. Jurema Lopes exibe ao jornalista o seu tudo premiado

GAZETA DE NOTÍCIAS ★50 CENTAVOS

BANCO [illegible] CONSULTEM NOSSAS TAXAS

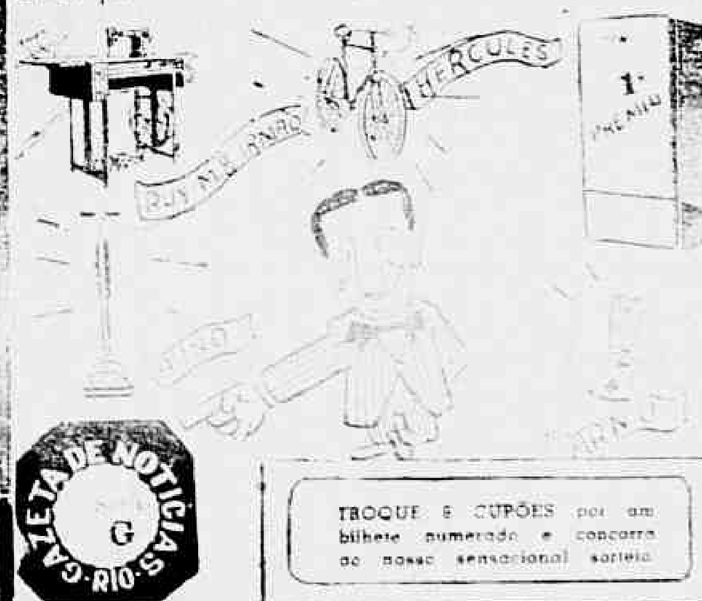
EXPLORADORA da Economia Popular e agente de Stalin no Brasil

(TEXTO NA PAGINA 5)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



GAZETA DE NOTÍCIAS · RIO · G

TROQUE 8 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

RECORTE ESTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5ª PAG.

NÃO HA FRAUDE

Este é o unico Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', tambem, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

RESULTADO DO ÚLTIMO SORTEIO

Foi o seguinte o resultado do último sorteio do nosso Concurso realizado pela Loteria Federal, a 24 de dezembro de 195[illegible] — 1.º Prêmio n. 01 026 — 2.º Prêmio n. 04 910 — 3.º Prêmio n. [illegible] — 4.º Prêmio n. 30 009 — 5.º Prêmio n. 82 600 — 6.º Prêmio n. [illegible] — 7.º Prêmio n. 01 013 — 8.º Prêmio n. 06 101 — 9.º Prêmio n. 36 306 — 10.º Prêmio n. 37 836

«Lafer é o grande culpado»

Toda a população suburbana acusa o Ministro da Fazenda como responsável pelo descalabro da Central

(TEXTO NA PAGINA 8)





Pessoas residentes nos subúrbios, quando faziam ao reporter suas acusações ao ministro Horacio Lafer, o inimigo da Central do Brasil.

A Noite do Presidente

Vargas, homem predestinado, cuja extraordinária grandeza só se poderá exatamente avaliar com as perspectivas do tempo e da história, continua a ser vítima do ardor simultâneo de adversários e de correligionários...

O Presidente, em seus magistrais discursos, lidos ou de improviso, como o de Natal, o de Ano Bom e o das Fôrças Armadas, não tem feito outra coisa senão reafirmar o seu empenho em promover o engrandecimento econômico e o progresso democrático da nossa Pátria e do nosso povo.

— Fora daí — como ainda ontem dizia a êste repórter pessoa do maior afeto e aprêço de Vargas — o Presidente acha que não há salvação.

De sorte que, conforme dizíamos e queremos reiterar aqui, certos arúspices desinquietos falam por conta própria...

AGONIZANTEZINHO O PALESTINO LAFER

— *O Aranha chega no dia doze. Será que o Láfer ainda aguenta até lá?*

— Té lá vive...

BAHIA NAO! PARANA...

Por falar nisso, Vargas vai visitar, por êstes dias, não a simpática Bahia (sossêguem os arúspices...) mas o não menos simpático Paraná. Essa viagem representa o cumprimento de uma promessa, já meio antiga, feita por Vargas ao governador Bento Munhoz da Rocha.

O Chefe da Nação, em sua estada na terra dos pinheirais, inaugurará importantes melhoramentos públicos, sobretudo no setor ferroviário.

ALENCASTRO NO CATETE

Conferenciou, ontem, longamente, com o Presidente da República, o senador Alencastro Guimarães, que tratou com o Chefe da Nação, da situação em que se encontra a Estrada de Ferro Central do Brasil.

CHUTANDO EM "GOAL"...

Vargas recebeu, conforme noticiamos, os membros do Conselho Nacional de Desportos, entre os quais Vargas (Neto), Ciro Aranha, Domingos Caruso, Orsini Coriolano e o sobrancelhudo e dinâmico confrade Mário Filho, diretor do "Jornal dos Esportes".

Por sinal que o Mário Filho foi logo convidando Vargas para a abertura dos Jogos Infantis de 1953, a ter lugar em abril próximo. E o nobre Mário, lembrando-se do aniversário natalício do Chefe da Nação, acrescentou com uma até graciosa curvatura:

— Os Jogos Infantis, Presidente, inaugurar-se-ão a 19 de abril...

Vargas caiu na gargalhada.

O VERÃO PRESIDENCIAL

Conforme antecipamos, no proximo dia 20 do corrente Vargas seguirá para Petrópolis, iniciando assim o verão presidencial.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Horácio Láfer, da Fazenda, e do Trabalho, Sr. José de Segadas Viana; em conferência, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os Srs. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, deputado Dusto Maria e Antônio van Erven de Melo Barreto.

ADEMAR NO RIO

Ademar de Barros

Conforme fôra anunciado, o Sr. Ademar de Barros chegou, ontem, às 9,30, ao Rio, pelo avião da Cruzeiro do Sul, acompanhado do vice-governador de São Paulo, Erlindo Salzano e do deputado Paulo Lauro.

Logo após a sua chegada esteve na sede do PSD, onde manteve importante conferência, tendo presidido a reunião do Diretório do Partido. Finda a reunião, foi distribuída uma nota à imprensa, informando que havia entrado em discussão a reclamação dos correligionários do Estado do Rio contra o Diretório Regional fluminense, a respeito da expulsão do deputado Pacto da expulsão do deputado Paranhos de Oliveira. Informa também o comunicado que fora lido o relatório sôbre o caso, tendo sido unanimemente aprovado o voto do relator contra a expulsão daquele deputado, sendo declarado nulo o ato do Diretório Regional.

O Sr. Ademar de Barros regressará a São Paulo, no dia 9.

TOMOU POSSE

Teve lugar ontem a posse do coronel Milton Barbosa Guimarães no cargo de chefe de gabinete do Chefe de Polícia.

Ao ato, presidido pelo general Armando de Morais Ancora, compareceram numerosas pessoas.

Sancionada a nova lei sôbre operações de câmbio

Deverá entrar em vigor dentro de 45 dias -- Razões do veto ao art. 3.º -- O govêrno prosseguirá na política de proteção à lavoura

O presidente da República sancionou ontem a lei do Congresso Nacional, oriunda de mensagem do Executivo, que dispõe sôbre as operações de câmbio livre.

A nova legislação sôbre câmbio encontra-se condensada em treze artigos, uma vez que o Chefe da Nação vetou totalmente o dispositivo que fazia o diploma vigorar imediatamente após a sua publicação, sob o fundamento de que, tratando-se de lei de caráter financeiro é recomendável a observância da regra geral de sua entrada em vigor «após 45 dias de publicada, a fim de que a economia do país se adapte e se prepare para o novo regime».

O veto presidencial incidiu ainda sôbre as expressões «ou cuja safra esteja financiada com base na garantia de preços mínimos estabelecidos na Lei n. 1506, de 19 de dezembro de 1951», constante do final da alínea «a» n. I, do art. 3.º, que visava a equiparar o algodão nordestino ao da safra paulista quanto às facilidades a serem conseguidas no mercado livre mas que incidentemente ampliava os efeitos previstos alcançando inclusive exportações que o govêrno deseja manter no mercado oficial de câmbio por considerá-las essenciais à preservação do valor do cruzeiro.

Explica ainda o Presidente da República que o algodão do Nordeste já se encontra amparado pelas medidas postas em vigor em junho último, que asseguram o seu financiamento ou a sua aquisição pelo Govêrno, em condições de equidade com as demais safras regionais.

O pensamento do presidente Getúlio Vargas no que se refere ao apôio às atividades agrícolas encontra-se perfeitamente definido nas razões do veto quando declara textualmente: «meu govêrno está firmemente decidido a prosseguir na política de proteção à lavoura que tem sido um dos postulados básicos de minha administração. E não deixará de estar atento às justas reivindicações dos produtores».

INTEGRA DA LEI SOBRE OPERAÇÕES DE CAMBIO

E' o seguinte o texto da lei agora sancionada pelo Presidente da República:

(Conclui na página 4)

POSSE DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CAFÉ

Realiza-se hoje, às 15 horas no gabinete do Ministro da Fazenda, a posse do sr. Mário Penteado, no cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Para a solenidade de posse do novo presidente do I.B.C. foram convidados altas autoridades federais, estaduais e municipais, cafeicultores, senadores, deputados, agricultores e jornalistas.

A lei sôbre responsabilidades de Diretores de Banco e Casas Bancárias

Sancionada, ontem, pelo Presidente da República

O presidente Getúlio Vargas sancionou a lei que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias. Decidiu entretanto o Chefe do Govêrno negar sanção ao artigo 13 do projeto, que determinava à Superintendência da Moeda e do Crédito promovesse um levantamento das responsabilidades dos estabelecimentos de crédito, perante a Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária e das garantias contra elas oferecidas.

Em suas razões, diz o presidente da República que vetou o artigo citado por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais, pois o referido dispositivo inova substancialmente as praxes bancárias e os hábitos tradicionais, consagrando a reavaliação das garantias para o fim de possibilitar a elevação do crédito, procedimento êste que a boa técnica não aconselha.

Além disso, frisa o Chefe da Nação, há flagrante impropriedade no texto do artigo, citando defeituosamente o orgão federal destinado a prestar assistência financeira aos estabelecimentos bancários que sofram repentinas retiradas de depósitos e não as possam atender com seus recursos normais, por se acharem investidos a prazo mais dilatado. Esse orgão é a Caixa de Mobilização Bancária que, no artigo vetado, vem mencionado como Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária.

TEXTO DA LEI

E' o seguinte, na íntegra, o texto da nova lei:

«Art. 1º — Os banqueiros sob firma individual e os diretores ou gerentes de sociedades comerciais, que se dedicarem ao comércio de bancos, deverão empregar no exercício das suas funções, tanto no interêsse da emprêsa como no do bem comum, a diligência de que todo o homem ativo e probo usa na administração dos seus próprios negócios.

Art. 2º — Respondem solidàriamente pelas obrigações assumidas pelos bancos e casas bancárias, durante a sua gestão e até que elas se cumpram, os diretores e gerentes que procederem com culpa ou dolo, ainda que se trate de sociedade por ações, ou de sociedade por cotas, de responsabilidade limitada.

Parágrafo único — A responsabilidade se circunscreverá ao montante dos prejuízos causados pela inobservância do disposto nesta lei, sempre que fôr possível fixá-la.

Art. 3º — Nos casos de liquidação extra-judicial de bancos e casas bancárias, nos termos do Decreto-lei n. 9228, de 3 de maio de 1946 e leis subsequentes, e, também nos casos de concordata ou falência desses estabelecimentos, a Superintendência da Moeda e do Crédito procederá a inquérito para o fim de apurar se foi observada, pelos diretores e gerentes, a norma de conduta estatuída no artigo primeiro.

§ 1º — Para os efeitos dêste artigo, decretada a falência ou liminarmente deferida a concordata preventiva de qualquer das sociedades referidas no art. 2º o escrivão do feito comunicá-lo-á, dentro em 24 horas, à Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 2º — O inquérito deverá ser aberto imediatamente ao deferimento da liquidação extra-judicial, ou no recebimento da comunicação da falência ou da concordata, devendo estar concluído dentro em cento e vinte dias.

§ 3º — No inquérito, a Superintendência da Moeda e do Crédito poderá examinar quando e quantas vezes quiser: a) a contabilidade, os arquivos, os títulos de crédito, as cadernetas de depósito e mais elementos dos estabelecimentos bancários; b) tomar depoimentos, solicitando para isso, se necessário, o auxílio da polícia; c) solicitar informações a qualquer autoridade ou repartição pública, inclusive ao juízo da falência ou da concordata, ao representante do Ministério Público, ao liquidante, ao síndico da falência e ao comissário da concordata; d) examinar por pessoa que designar, os autos da falência ou da concordata, e obter, mediante solicitação escrita, cópias e certidões de elementos dos mesmos; e) examinar a contabilidade e os arquivos dos comerciantes com os quais o estabelecimento bancário tiver negociado e no que entender com esses negócios, bem como a contabilidade e os arquivos dos diretores ou gerentes, se forem comerciantes ou industriais sob firma individual, e as contas dos mesmos nos outros estabelecimentos bancários.

§ 4º — Os diretores ou gerentes indiciados poderão acompanhar o inquérito, oferecer documentos e indicar diligências. Concluída a apuração, serão convidados, por carta, a apresentar, por escrito, as suas alegações e explicações dentro em cinco dias comuns para todos.

§ 5º — Ultimado o inquérito e transcorrido o prazo do parágrafo anterior, com ou sem a defesa dos indiciados, o diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito o encerrará com um relatório, do qual constarão, em síntese, os fatos apurados, a situação do estabelecimento examinado, as causas da sua queda, o procedimento dos seus gerentes e diretores, nos últimos cinco anos, e, minuciosamente, os atos de dolo ou de culpa grave, bem como os respectivos efeitos em relação à situação do estabelecimento e às obrigações por ele assumidas, opinando sôbre a sua responsabilidade nos têrmos desta Lei e, em caso afirmativo, calculando, se possível, o limite para o sequestro constante do art. 4º.

Art. 4º — Verificada a inobservância do disposto no art. 1º, a Superintendência da Moeda e do Crédito enviará o inquérito com o relatório ao juiz da falência ou ao que fôr competente para decretá-la, o qual o fará com vista ao representante do Ministério Público.

§ 1.º — De posse do inquérito com o relatório, se êste concluir pela responsabilidade dos diretores ou gerentes, na forma do artigo 2º, o representante do Ministério Público requererá, no prazo máximo de oito dias, sob pena de responsabilidade, o sequestro dos bens dos mesmos, quantos bastem para a efetivação da responsabilidade.

§ 2º — Se o relatório não concluir pela responsabilidade a que se refere o art. 2º, havendo falência ou concordata preventiva o inquérito será remetido ao juiz

(Conclui na página 8)

PAGAMENTOS DO ABONO

O Tesouro Nacional efetuará hoje o abono referente ao 11.º dia útil ou seja:

Montepio do Exterior

7.001 — A-M, guichê 141; 7.002 — A-Z, guichê 142.

Pensão vitalícia, guerra do Paraguai

6.020 — A-Z guichê 145.

Meio sôldo da Guerra

7.260 — A-M, guichê 130; 7.261 — A-Z, guichê 140.

Diversas pensões da guerra

7.230 — A, guichê 132; 7.231 — A, guichê 133; 7.232 — A, guichê 134; 7.233 — A-C, guichê 135; 7.234 — C, guichê 136, 7.235 — C, guichê 137; 7.236 — E-F, guichê 138; 7.237 — E-F, guichê 143.

O VICE-PRESIDENTE DO URUGUAI

A bordo do «Uruguai» passará hoje pelo Rio o vice-presidente da República uruguaia, sr. Alfeo Brum.

O conhecido político, que viaja em companhia de sua espôsa, regressa da viagem que fez ao México onde esteve presidindo a representação de seu país nas solenidades de posse do novo presidente daquela República.

ENTREGUE PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO MAIS APLICADO ALUNO O PRÊMIO QUE LHE COUBE — O Presidente Getúlio Vargas recebeu ontem no Palácio do Catete o estudante Nelson de Araújo [illegible] Serviço de Recreação — Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, que [illegible] Segadas Viana, como o dinâmico [illegible] da reportagem de ontem. O estudante [illegible] recebeu, no Palácio, das mãos do Presidente da República o prêmio — uma medalha [illegible] S.R.A.C. [illegible] pelo Sr. Arnaldo Sussekind, [illegible] Getúlio Vargas [illegible] e o compenetrativa pelos seus modos.

BOM DIA, TELEFONISTAS DA C.T.B.

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

Bem pareceu o diálogo acima do programa «Rádio Semana», com a cena desenrolada ontem em nossa redação, quando um de nossos redatores precisou se comunicar com o Instituto Médico Legal, para apurar assunto de reportagem.

— Quer ligar, por favor, para o 42-1832. Estou esperando há dois minutos, e é urgente, — pediu o redator.

E a telefonista, naturalmente muito atenta no seu Alonso:

— Farei se quizer...

Depois desta lamentavel cena, comunicamo-nos com a telefonista-chefe, numero 962, que nos explicou nada poder fazer, porquanto não conseguimos apurar o numero da telefonista que destratou a reportagem.

Todavia, nem por isso é menor a responsabilidade da telefonista-chefe no horario da 21 horas.

Se as suas auxiliares da estação 00 não sabem que são obrigadas a tratar bem o público pagante, que não lhes está pedindo favores, cabe à telefonista-chefe abrir inquerito e apurar responsabilidades.

Acreditamos que o caso em tela seja isolado, pois são conhecidas a educação e disciplina das telefonistas, em geral. O que não é justo é que uma funcionaria relapsa, que não deseja cumprir com suas obrigações, exponha toda a equipe em serviço, a criticas irrespondiveis como a que estamos fazendo.

Por este motivo, apelamos também para o presidente da CTB, sr. Castanheira, no sentido de determinar providencias para que cenas degradantes e vexatorias como esta, não se repitam mais, na emprêsa pela qual é ele um dos principais responsaveis.

EM VISITA AO SUPREMO O CARDEAL D. JAIME

Na tarde de ontem esteve em visita de cortesia ao Supremo Tribunal Federal o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que se fazia acompanhar do seu secretario cônego Ivo Calliari, e do cônego Francisco Bessa, sendo recebidos no gabinete da presidência pelo respectivo titular, ministro José Linhares, pelo procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, ministros Rocha Lagôa, Lafayette de Andrada, Barros Barreto e Luiz Gallotti.

De PRIMEIRA Mão

A VINGANÇA DO JUDEU

Horácio Láfer

Não há negar que o caso Láfer-Central do Brasil é essencialmente político, quando devia ser técnico e administrativo. Tem a sua origem numa questão pessoal. Ninguém desconhece que o Sr. Láfer, depois das acusações que lhe fêz o senador Alencastro Guimarães, de engavetar os pedidos de crédito para a aquisição de material, procura vingar-se, como bom judeu, através do coronel Eurico de Souza Gomes, que é ligado àquele parlamentar por laços de família. Daí o seu rancor israelita cujas consequências vêm sendo funestas não só para o povo carioca, como também comprometem, de maneira insólita, o Govêrno de Getúlio. Mentalidade de bitola estreita, afeita às tricas provincianas, o Sr. Láfer não deixou a casca grossa dos "ghettos", em cujas lôbregas quezilias educou o seu espírito de porco. As condições precárias em que se encontra a Central do Brasil já podiam estar solucionadas não fôsse a maldade do Sr. Láfer em sonegar o auxílio financeiro indispensável à restauração daquela ferrovia. Não podemos compreender que um problema nitidamente técnico sofra injunções de natureza personalista, a ponto de acarretar prejuízos aos interêsses vitais da população. No seu ódio mesquinho e vêsgo, o Sr. Láfer desserve o Govêrno que lhe confiou um pôsto de importância e responsabilidade na comunhão nacional. O Sr. Láfer esqueceu-se ou faz por esquecer, que Getúlio tem compromissos fundamentais com o povo ao qual está vinculado pelo desejo de ampará-lo, pelo empenho de lhe prover as necessidades, de lhe concretizar as aspirações mais justas e humanas. O malogrado ministro da Fazenda, nunca teve nenhuma ligação, nenhum compromisso com o povo. Sempre votou ao povo o desprêzo que um hebraico ortodoxo tem pelo toucinho. O seu maior "beguin" é pelos trustes internacionais, aos quais está prêso pelo umbigo, aos trustes que lhe proporcionam negócios de polpa, que lhe carreiam dinheiro para a burra do potentado da indústria e para os gozos de sibarita. O Sr. Láfer jamais sentiu as vicissitudes do povo, os tormentos inqualificáveis dos pobres, o suplício das massas operárias, nos trens da Central do Brasil. Desconhece êsses dramas do infortúnio. Sempre andou em automóveis de luxo, como um grão-senhor da Palestina. E' um violento contraste com a figura e a ação magnânima de Getúlio, que se apieda da sorte do povo, que procura ajudá-lo, que se esforça por bem servi-lo. Um homem de maus bofes, como o ministro Pão Duro, não deve permanecer na pasta da Fazenda. Urge que seja chutado implacàvelmente em benefício do Brasil. Getúlio deve demiti-lo, porque é um sabotador do seu Govêrno e inimigo do povo, do qual vem escarnecendo impunemente.

* * *

AMARAL PEIXOTO DEIXARIA O COMANDO

Voltam a tomar vulto os rumores de que o almirante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, afastar-se-ia da presidência do PSD. Esta atitude do líder pessedista visaria possibilitar entendimentos no sentido de, remotamente, vir a ocupar o comando supremo do Partido majoritário, o Sr. Cirilo Júnior.

* * *

CIRILO JÚNIOR NA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O deputado Cirilo Júnior vem sendo também apontado como um dos prováveis candidatos à presidência da Câmara dos Deputados. Segundo se propala êle encabeçaria a chapa de oposição à que seria presidida pelo Sr. Nereu Ramos. Como se vê, o nome do parlamentar paulista está em grande evidência, nestas últimas horas.

* * *

O SUCESSOR DO SR. ODILON BRAGA

Tudo indicava que a escolha do futuro presidente da UDN se processaria dentro de um clima pacífico, sem lutas nem competições. Entretanto, nestas últimas horas a candidatura do Sr. Gabriel Passos à sucessão do Sr. Odilon Braga, terá a concorrência do ex-chanceler Raul Fernandes. Apoiando o nome do ex-chanceler político, surgiu uma corrente, da qual se aponta como líder o deputado José Augusto, elemento de conhecida capacidade aglutinadora. Há também a ressaltar que o Sr. Raul Fernandes um homem inteligente e hábil, capaz, portanto de reunir em torno de si fôrças ponderáveis. Assim sendo o processo eleitoral que se verificará nas hostes udenistas, dentro em pouco, se revestirá de bons embates.

* * *

OS SINOS

O Sr. Joel Presidio em entrevista à imprensa declarou, ontem que a fórmula que pretende sugerir para promover a coincidência de mandatos é a mais eficaz e mil vêzes mais moralizadora do que a idéia de prorrogar-se a permanência dos atuais membros do Congresso. Observa-se, portanto que o deputado baiano está no firme propósito de levar à concretização a idéia que lhe entalou na cabeça, exatamente no instante em que os sinos da igreja próxima de sua residência anunciavam a entrada de 1953. Isto quer dizer que os badalos deram ao Sr. Presidio, êste uma idéia criadora.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Criminoso abandono

O Distrito Federal respira e abastece determinadas zonas brasileiras através das linhas da Central do Brasil, das rodovias atuais e da Leopoldina. A Central, porém, monopoliza de certa forma o movimento de entrada de recursos para a Capital da República, assim como a saída do que aqui produzimos ou recebemos de fora, via marítima. Constitui o seu "bloqueio ferroviário" além de pulmão, via circulatória da própria cidade, pois o grupo populacional da cidade, em densidade expressiva, movimenta-se e age à base do transporte que lhe oferece aquela ferrovia. Tem assim uma função tríplice face ao destino da cidade, sendo essa função de tremenda importância. Sem ela, a cidade não apenas se congestiona, como também sofre a escassez de tudo que lhe é básico e fundamental. Sòmente um cego ou um inepto como o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, não atenta para a soma de importância de que está investida a Central em relação ao Rio de Janeiro, em todos os seus aspectos vitais. E' claro que embora se dizendo financista, economista e filósofo (o Sr. Horácio Láfer tem um livro com "estudos filosóficos" que será apreciado oportunamente), o ministro da Fazenda é um incompetente nas três coisas. E' como aquêle cidadão poliglota e que era ignorante em dez línguas vivas. Vê-se, pois, que relegar ao abandono a Central do Brasil é prejudicar o povo carioca, é lesar o comercio e a indústria, é agravar o custo de vida, é impedir o desenvolvimento de áreas dependentes do binômio transporte-mercado. **Pois** foi isso precisamente o que fêz o Sr. Horácio Láfer: relegou a Central ao abandono; colocou-a no fundo de sua gaveta. Viajando de avião, rodando em carros de alto preço, com milhões para comprar o que entender, nunca poderia compreender as necessidades de uma linha férrea, embora os relatórios claros e precisos e os desesperados apelos de homens de visão e experiência como o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da E.F.C.B. Não fôra o seu trabalho e já teria a Central paralisado as suas linhas principais e entrado em débacle total. Sòmente o esfôrço hercúleo do Sr. Eurico Souza Gomes, de seus abnegados auxiliares, do mais humilde ao mais graduado, vem evitando que o Distrito Federal e sua população fiquem bloqueados, sem falarmos no prejuizo irreparável das zonas do interior, dependentes dêsses trilhos. Mas essa trágica situação jamais foi assinalada por quem deveria ser o primeiro a facilitar o reequipamento ferroviário. Preocupado com seus altos negócios, com as esplêndidas vantagens futuras do câmbio-livre, com os bons negócios de suas emprêsas, o Sr. Horácio Láfer não poderia se deter em uma questão em que o povo carioca tem interêsse direto e fundamental. E foi procrastinando tudo que podia, e com prazer, já que se vingava, por tabela, de um senador que lhe fazia certas e justas críticas. Como consequência dêsse criminoso abandono, a Central do Brasil está hoje na crise mais aguda de sua existência, no último arranco para se aguentar com o material velho de que dispõe, até que lhe sejam fornecidos recursos realmente.

Após as crises, do conhecimento de todos, surgiram as "notas" na imprensa de que o Ministério da Fazenda tinha atendido a Central, etc. Coisa de última hora, adrede preparado, para amenizar o impacto da verdade sôbre o Sr. Horácio Láfer, criminoso sabotador, e que encontra agora um seu colega, o ministro da Viação, Sr. Souza Lima, geralmente quieto e anônimo, que o vem defender com unhas e dentes e acusar a Central de afirmar inverdades.

Sim, o Sr. Souza Lima que tem responsabilidade direta no desmantelo da Central, porque não tomou a peito solucionar os seus problemas já fora da alçada do diretor da ferrovia, deveria vir lutar ao lado de quem defende a Central, e não pôr-se ao lado dos inimigos de seus próprios companheiros de trabalho. A nota que

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

LÁFER DE RABO

Láfer — Nunca dei tanta sorte com as garotas. Onde passo, tôdas me olham sorridentes!

Repórter — V. Exa. precisa ver o que lhe amarraram na trazeira...

O NOME do Dia

João Neves da Fontoura

Vai construir o Ministério do Exterior a sua nova sede. E' algo de monumental o futuro Itamarati, onde se ergue a vetusta Casa de Rio Branco. Haverá de tudo dentro da futura chancelaria, inclusive água gelada e ar refrigerado... Muito trabalhou para isso o Ministro João Neves da Fontoura, o qual, possivelmente, não duque talvez esteja no posto. Assim, não chegará a ver e gozar a obra pronta.

Um Pimentel Brandão qualquer talvez esteja no posto, então.

Tudo é possivel, pois a embaixada de Lisboa está vaga há dois meses, quando não deveria ficar um dia. Mas o Sr. João Neves é contra o Sr. Olegario Mariano que havia sido convidado, e luta para impedir a sua nomeação. Assim, são as coisas no Itamarati. Amanhã terá um predio novo e excelente, mas os males que o corroem continuarão lá mesmo sem apelação.

E' uma pena!

Valorização

A AMAZONIA vai entrar em um novo ciclo de existência, com o Plano de Valorização, recem assinado pelo Presidente Getúlio, que jamais esqueceu ou deixou de se interessar pelo futuro da grande area. Com a adoção desse plano técnico de aproveitamento da região e que será levado a efeito com recursos vários, o país se orienta para o vasto mundo do grande curso dágua, em condições capazes de obter rendimento real, efetivo e permanente. Haverá com esse plano a fixação do homem à terra e o favorecimento da migração interna para a Amazonia. Chegou a hora do «inferno verde» ser conquistado realmente para a civilização e em favor dos interesses do Brasil e do seu povo.

Os caminhões «leiteiros» do sr. Vital

MANCIO TEIXEIRA

O Prefeito Dulcidio Cardoso manifestou-se contrário à pintura atual dos caminhões de lixo da municipalidade. E recomendou à Superintendencia dos Transportes que providenciasse a pintura de côr cinza-chumbo, mais adequada à natureza do serviço executado por êsses veiculos. Não resta a menor dúvida, que a medida, além de revelar bom gosto, pode ser louvada pelo acerto de que se reveste. Talvez, seja o Rio a única cidade do mundo que haja empregado na limpeza pública, caminhões da côr do céu e da pureza, no carreamento de imundicies. O azul e o branco são côres que evocam qualquer coisa de sublimidade e angelitude, exceto naturalmente o rancho carnavalesco que, se não me engano, desce, sambando, todos os anos, do morro do Salgueiro. Evidentemente, não se pode compreender que os caminhões de lixo da Prefeitura apresentem as côres da Nossa Senhora da Conceição, as cores das fitas que andam no pescoço dos devotos. Alem do mais a pintura desses veiculos, estabelece confusão com a dos carros da Assistência Pública e das leiterias da capital, excluidas já se vê, a de Castilho que tem as côres do Fluminense. Não sei o que deu na cabeça do Sr. João Carlos Vital, ao adotar, para os misteres da coleta do lixo, os caminhões azul e branco. Será que houve necessidade técnica que aconselhasse essa pintura extravagante, pondo na frota da Sapucaia, as cores que tornam belas as asas dos anjos? Antigamente, a limpeza pública era feita pelo sistema anacrônico das carroças puxadas por muares. De acôrdo com as exigências da civilização, vieram depois os caminhões motorizados, mas de côr escura. Todavia, o Sr. João Carlos Vital, com a sua técnica transformista, entendeu de introduzir a novidade que não encontrou apoio no Coronel Dulcidio Cardoso. Em vez da vocação de engenheiro, o Sr. Vital revelou na Prefeitura uma grande tendencia para as peculiaridades de leiteria.

Conduzir lixo em carros brancos, que lembram açucenas e nesgas de firmamento primaveril, so numa cidade purificada, de castilianos loros poéticos. Nem na Holanda onde o asseio é uma religião. Note-se, ainda, que durante a gestão do Sr. Vital, o Rio transformou-se num respeitável empório de lixo. Os caminhões brancos maculavam-se na sujeira e nos monturos. Os lirios motorizados da Superintendência dos Transportes trafegavam cheirando mal. Era um contraste insolito da côr e do conteúdo.

O novo Prefeito, observando o disparate, resolveu, agora, acabar com os caminhões de "leite" do Sr. Vital. Oxalá, que o Coronel Dulcidio Cardoso acabe tambem com o lixo. No verão, com a falta dagua, a coisa é mesmo de feder.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Horácio Láfer, o maior coveiro da popularidade de Papai Getúlio, consoante o Andrade de Queiroz e tôdas as pessoas de certo discernimento, ainda não se afastou da Secretaria de Estado em que, em má hora, o colocou Papai Getúlio. A moção de desconfiança que lhe votou a opinião pública não basta para condená-lo à morte. E' preciso que o Presidente lhe dê um pontapé no local adequado. Sem mais tardança, é claro.

* * *

TELEGRAMA

Recebi um telegrama de [illegible] Cabello, [illegible] a defesa que lhe fiz da sua orientação política em face das acusações de certo delegado [illegible] paulista. Não havia o que agradecer. As vêzes, discordo de você, querido, mas não deixo de me reconhecer a bravura e o desassombro.

Conte comigo, hoje, como amanhã. Gosto de pessoas de atitudes, como você, querido.

* * *

CLOVIS COSTA

Clovis Costa já foi um rapaz encantador. Já foi. Não o é mais. Atualmente, cheio de prestigio, figura destacada do staff **presidencial, Clovis está muito vaidoso. Assim não o admiro mais. Nem mais dançarei com você. Não terei mais piedade de você, nas festas a que comparecermos juntos.**

* * *

PÉROLA

Geraldo Cardoso Serafim, — é um rapaz que é uma **pérola. Tem açúcar,** o meço leito, que é como lhe chama o Silva. Ultimamente, no entanto, Serafim anda esquivo. Diz o capitão Bráulio Guimarães que é devido ao médico, que o proibiu de beber e de namorar.

* * *

MUITO BEM

Mascarenhas de Morais é o novo Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas. Com isso, o bem do general P. Góis pode recolher-se definitivamente às entrevistas sensacionais. Estará, então, dentro de seu clima.

* * *

CARLOS LACERDA

O Diretor da **Tribuna da Imprensa** [illegible] grande [illegible] para amanhã, no qual se [illegible] as figuras mais representativas do [illegible] Carlos Lacerda [illegible] desejamos [illegible] em torno do seu ilustre [illegible].

Que **gula**, querido!

* * *

SOLIDARIEDADE

Solidariedade de batina é a mais forte do mundo. Haja vista o que acaba de ocorrer aqui na Invicta: o padre Gerardo Mourão, tendo que se ausentar desta Capital, e consequentemente da sua coluna, convocou, para substituí-lo, um colega de sotaina: o padre Antônio Guimarães Drummond, figura das mais conceituadas da Agência Nacional.

RETRATO

O deputado Artur Audrá [illegible] dos maiores apreciadores do belo sexo. Ainda ontem, quando lhe fui apresentada, êle me disse, galantemente:

— Cláudia, você, em pessoa, ainda é mais atraente que na fotografia do jornal.

Corei e agradeci, comovida.

* * *

DISCO

Vi, ontem, o jornalista Candido [illegible] gravando um disco para o próximo carnaval. Entrei na loja, quando êle saiu, para [illegible] de suas preferências. A **vendeuse** me disse, então, que êle comprara a marcha — **Cachaça.**

* * *

COME E BEBE

Está chegando a época do Isaac Zukeman, meu brilhante confrade do Diário da Noite. **Ou seja, a época de, como cronista carnavalesco, ir para os clubes comer feijoada e beber cerveja (no mínimo).**

* * *

HORRIVEL

Gordal dos Santos vai ganhar um prêmio referente à sua atividade em 1950. O [illegible] do país no ano que passou. Com você, a **Rádio Globo** acabará indo à falência. O Raul Brunini, que está com a razão, no fim do dia, em conversa com os amigos, o [illegible] nada invejável de — o [illegible] do ano.

* * *

DONA JOANA

Joana Darc e Geysa Boscoli (você ainda está muito zangado comigo, querido?) vão organizar uma companhia para estrear em abril. A dificuldade no caso, não é a organização da troupe, **mas a escolha de um palco para Joana, que, muito grande, só pode trabalhar em palcos enormes. (Muito grande é muito gorda, acrescente-se, a bem da verdade).**

* * *

MENTIRAS

[illegible]

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, arrastando um enorme rabo, o Guilherme Miller, mais conhecido pelo alcunha de Lambe-Lambe do Palácio da Fazenda, que, embora funcionario do Govêrno, continua atacando as autoridades constituídas da República que se opõem ao seu patrão, o rabino Láfer.

Sai, bobo! **Sai, Lambe-Lambe!**

Para GIOCONDA Sorrir

OUTRA DO BENEDITO

Rapazinho distinto o Vasconcelos Costa, deputado mineiro, tambem conhecido pela alcunha de Dorien Graya. Aprecioo sobremodo, por suas atitudes fidalgas. De resto, toda a bancada mineira e constituida de moços finos. Lá estão o Olintho Fonseca, o Daniel de Carvalho, ex-ministro e menino cujos ademanes especialmente quando ele profere um voto na Comissão de Justiça, merecem observação à parte, o Machado Sobrinho, além de muitos outros. Todos cultos e finos, verdadeiros «gentlemen».

A unica exceção e, porventura, ou desventura, o nosso Benedito Valladares (aliás, bonzinho), famoso autor do Esperidião.

— «A ultima do Benedito, Frei Cognac — contava-me à noite, aqui no convento, o Vasconcelos Costa — foi de amargar. Calcule o senhor que, numa das ultimas reuniões da passada sessão legislativa estava o Benedito Valladares aparteando o Daniel de Carvalho na Comissão de Finanças, quando de repente o «Cuica» indagou sobre determinado assunto:

— «V. Excia., doutor Daniel — disse ele — pode informar-me do destino do projeto 485-A (mais de duas resmas de papel fino) de minha autoria?»

Houve um calafrio geral na sala, por causa do destino dado a todo aquele papel...

Mas o Daniel de Carvalho não se perturbou:

— «Seu projeto, doutor Benedito, ficou para as calendas gregas.»

E o Benedito, desfranzindo a testa:

— «Ah, bem! Se é assim, muito obrigado a V. Excia. Pensei que tivessem adiado a discussão do meu projeto...»

FREI COGNAC

Ou vai ou racha!

ANUNCIOU o prefeito Dulcidio Cardoso que determinou ao Departamento de Concessões exercer rigorosa fiscalização sobre os ônibus e as lotações, em tudo que lhe diz respeito. Aplaudimos a medida. Agora é o Sr. Eduardo Estrela, Diretor do Tráfego, que anuncia a sua ofensiva fiscalizadora, na parte que lhe compete. E' mistér a ação de ambos os setores, para por cobro aos abusos, excessos e irresponsabilidades dos ônibus e lotações.

Já era tempo de se fazer esse trabalho duplo. Agora, ou vai ou racha! E' o que veremos.

PENEIRANDO

[illegible]

RECEBER LA DO ESTRANGEIRO FAZENDAS PARA EXPLORAR ILUDINDO O BRASILEIRO CHAMA-SE, AGORA, "IMI" (GRAS!)

A MENTIRA DE HOJE

— O Láfer não está na marca do "penalty", para ser chutado...

Churchill estará hoje em Washington

Sancionada a nova lei sôbre operações de câmbio

(Conclusão da pagina 2)

«Art. 1.º — Serão efetuadas por taxas fixadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resultantes de paridade, declarada no Fundo Monetario Internacional, as operações de câmbio referentes: a) à exportação e a importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancarias; b) aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público; c) aos emprestimos, créditos ou financiamentos de indubitável interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito; d) as remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros registrados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, nas casas de investimentos de especial interêsse para a economia nacional de acôrdo com o disposto do artigo 5.º.

Art. 2.º — As operações de câmbio, não incluidas na enumeração do artigo anterior, serão efetuadas pelas taxas livremente convencionadas entre as partes salvo deliberação em contrário do poder executivo, por via de decreto, em caso de excepcional gravidade mediante proposta do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza.

§ 1.º — As operações de que trata este artigo obedecerão, apenas quanto à forma de sua realização, às disposições legais que regem as operações mencionadas no artigo 1.º.

§ 2.º — Os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio não poderão manter posições compradas ou vendidas, acima dos limites fixados, de modo geral pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º — As decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, alterando os limites a que se refere o paragrafo anterior, só entrarão em vigor trinta dias depois de publicado o respectivo ato.

Art. 3.º — Poderão ser excluidas total ou parcialmente da obrigatoriedade de realização pelas taxas de que trata o artigo 1.º, e mediante autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito as operações de câmbio referentes: I) à exportação de produtos nacionais que atendam cumulativamente às seguintes condições: a) não tenham no triênio anterior, representado isoladamente mais de 3% do valor médio anual da exportação brasileira no mesmo periodo excetuada desta limitação a exportação de produtos cuja propriedade haja sido adquirida pelo Govêrno anteriormente à vigência desta lei; b) não possam dada a sua formação de custos, ser exportado aos preços da respectiva paridade internacional dentro das taxas do artigo primeiro; II — a importação de mercadorias, cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas mencionadas no artigo primeiro.

§ 1.º — A autorização relativa aos produtos de que tratam os itens I e II será sempre dada em carater geral para cada espécie de produto e fixará o prazo de vigência, não inferior a três meses, nem superior a doze meses.

§ 2.º — O prazo de vigência da autorização poderá ser prorrogado sucessivamente, por periodo não excedente de doze meses mediante novo ato do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

§ 3.º — Os atos do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito que tenham por base este artigo somente terão vigor a partir da data da respectiva publicação no Diário Oficial da União.

§ 4.º — Não se aplica às exportações feitas de acôrdo com o presente artigo, o disposto no artigo 6.º da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949.

§ 5.º — A concessão de licenças de importação ou exportação dos produtos a que se referem os itens I e II deste artigo obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito: e: a) não poderá especificar marca ou qualidade que importe em privilégio para determinadas firmas, limitando-se, no máximo, a fixar a natureza da moeda em que a operação será feita, ou o país onde poderá ser importada a mercadoria; b) permitirá que a obtenham todos os que, dentro do prazo de que trata o § 1.º ou de sua prorrogação prevista no § 2.º, ambos desse artigo, a requerem, ou c) quando houver limite no total das mercadorias a importar ou exportar seja dado conhecimento aos interessados por edital publicado, durante quinze dias, no minimo, no Diário Oficial da União e, dentro desse periodo, por três vezes, ao menos, no orgão oficial de cada Estado, fixando prazo não menor de trinta dias para solicitação da licença, o total das mercadorias deverá rateado, segundo critério geral fixado prèviamente entre os que tenham solicitado a licença.

Artigo 4.º — A concessão de licença para os produtos cuja importação ou exportação esteja compreendida na letra «a» do artigo 1.º, respeitada a legislação vigente, obedecerá a normas gerais estabelecidas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, as quais deverão assegurar principios de igualdade e impedir privilégios.

Artigo 5.º — Para os fins da letra «d» do artigo primeiro, consideram-se investimentos de especial interêss para a economia nacional os que se destinarem: a) à execução de planos, aprovados pelo Poder Público Federal, do aproveitamento econômico de regiões sob condições climatéricas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas; b) à instalação ou desenvolvimento de serviços de utilidade pública nos setores de energia, comunicações e transportes, desde que realizados dentro de tarifas fixadas pelo Poder Público.

Artigo 6.º — As transferências previstas no artigo 1.º, letras «c» e «d», dependerão das possibilidades do balanço de pagamento e não ultrapassarão anualmente as seguintes percentagens do capital registrado pelo Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito: I — oito por cento para juros, nos casos da letra «c»; II — dez por cento para rendimentos, nos casos da letra «d».

Artigo 7.º — Os atos do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, concedendo o registro previsto nas letras «c» e «d» do artigo 1.º, sómente terão vigência a partir da sua publicação no Diário Oficial.

Artigo 8.º — A prática das operações de câmbio, de que trata o artigo 2.º desta lei, é privativa dos estabelecimentos bancários e sociedades de crédito autorizados pelo Govêrno, na forma da legislação em vigor.

Paragrafo único — A falta de despacho na petição do estabelecimento interessado dentro de cento e vinte dias, contados da data da sua apresentação, importará na concessão automática da licença.

Artigo 9.º — E' vedado à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil conceder licenças com vinculação direta ou indireta entre a exportação e a importação.

Artigo 10 — O disposto na alinea «a» do artigo 4.º da Lei n.º 1521, de 26 de dezembro de 1951, não se aplica às operações de câmbio efetuadas com bases no artigo 2.º desta lei.

Artigo 11 — A taxa a que se referem as Leis ns. 156 de 27 de novembro de 1947, e 1383, de 16 de junho de 1951 não incide sôbre as operações de cambio previstas no artigo 2.º desta lei.

Artigo 12 — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizará semestralmente um orçamento das receitas ou despesas cambiais, com base no qual o Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito indicará: a) à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, as verbas dentro das quais poderão ser concedidas as licenças de importação; b) à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, os limites destinados à concessão de Câmbio para importação excluidas por lei do regime de licença prévia.

Artigo 13 — (Vetado).

Artigo 14 — Revogam-se as disposições em contrário, expressamente os artigos 6.º, 7.º, 8.º, 17 e 18 do decreto-lei n.º 9025, de 27 de fevereiro de 1946.

Truman receberá o primeiro ministro britânico na Casa Branca - Um jantar na Embaixada inglêsa

WASHINGTON, 7 (AFP) — A Casa Branca anuncia que o sr. Winston Churchill chegará a esta cidade amanhã às 12,30 horas (hora local), a bordo do avião presidencial «Independence».

O quadrimotor aterrissará no aerodromo dos Serviços de Transportes Aéreos Militares (MATS) onde o primeiro ministro britânico será recebido pelo secretário de Estado, senhor Dean Acheson.

O sr. Churchill será recebido às 1[illegible] horas (hora local) pelo presidente Truman na Casa Branca.

Os srs. Acheson, John Snyder, secretário do Tesouro, e várias outras personalidades, estarão presentes.

A' noite o sr. Truman participará, na embaixada da Grã-Bretanha, de um jantar que será oferecido ao sr. Churchill.

Criminoso abandono

(Conclusão da página 3)

mandou distribuir aos jornais não contesta coisa alguma, antes confirma que o Sr. Horácio Láfer engavetou a solução dos processos para reequipar a ferrovia, explicando que era preciso meticuloso exame disso e daquilo. Um dos mais ineficientes auxiliares do Presidente Getúlio, o Sr. Souza Lima veio defender o Sr. Horacio Láfer por várias razões, e entre elas as seguintes: é apadrinhado do Sr. Láfer dentro do PSD paulista, e tem sido sustentado em sua ineficiência pelo tubarão do Castelo; o Sr. Souza Lima veio para o Ministério apos vários acôrdos, tendo o Sr. Láfer patrocinado o seu nome, contra corrente ponderável da política paulista. Assim, o titular da Viação teria de ser grato ao seu colega, e por isso, se havia de defender a Central e sua administração, veio célere garantir a sua média e as delícias de continuar dormitando na cadeira de ministro.

A atitude do Sr. Souza Lima foi lamentável; não teve coragem moral o engenheiro paulista para defender, de certa forma, uma autoridade ligada ao seu Ministério, e que estava com a razão. Preferiu ficar do suposto lado poderoso, esquecido de que podia se redimir diante do Govêrno e da Nação de sua sonolenta e anônima "administração", se no momento preciso tivesse a coragem de ser alguém em defesa do povo e de uma instituição vital à vida da metrópole.

Mas sabe o povo carioca a verdade, e não tem a menor dúvida de que o Sr. Horácio Láfer é o responsável pela situação daquela ferrovia, e que o Sr. Souza Lima é um pobre engenheiro que acordou assustado e não soube tomar o trem, por falta de coragem de abandonar a "segurança" da plataforma. Confia, porém, o povo no Presidente Getúlio para acelerar o reequipamento da ferrovia, da mesma forma que confia na competência, coragem do coronel Eurico Souza Gomes, a quem deve uma Central ainda viva, apesar da sabotagem de seus inimigos.

Amanhã a entrega dos prêmios de nosso concurso

Apresentou-se a leitora que ganhou a bicicleta com o bilhete 1.015

O êxito de nosso concurso, realizado em conjugação com a Agência Júnior de Publicidade, é coisa incontestavel. Diáriamente aumenta o número de pessoas que, lendo a GAZETA DE NOTICIAS, tiveram oportunidade de ganhar seus prêmios longamente ambicionados. Já registramos, em edições anteriores, a apresentação do sfelizarres dos que vão receber, sem qualquer onus senão a quantia diáriamente dispendida para a aquisição dêste matutino, geladeira, televisão, liquidificador, máquina de costura. Ontem mesmo, esteve em nossa redação a senhorinha Jurema Lopes, residente no Encantado á rua Angelina n. 88 e portadora do bilhete n. 1.015 que, pela extração da Loteria Federal, ganhou em nosso concurso a bicicleta "Hercules" correspondente á 7a. colocação.

AMANHÃ A ENTREGA

Terá lugar amanhã, ás 9 horas da noite no Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha, a entrega dos prêmios acima referidos.

Para tal deverão os leitores contemplados estar ás 20.30 na redação da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teófilo Otoni número 142, de onde sairão nos automoveis dêste matutino, para o local onde se realizará a entrega.

UM "SHOW" COM ESTER DE ABREU

Por especial deferência da Rádio Nacional, estará presente, no Conjunto Residencial do I. A. P. I. a famosa cantora Estér de Abreu que, depois de proceder á entrega dos prêmios, cantará alguns números de seu escolhido repertório, acompanhada pelo regional daquela emissora.



TAMBÉM o Coronel Dulcidio adotou na Prefeitura o sistema do secretariado de experiência. Homem politico, seu gabinete foi constituido exclusivamente dos nomes indicados pelas agremiações partidárias. PSD, PTB, PSP e UDN, foram convidados. Se algum deles declinou do convite, nenhuma culpa cabe ao Coronel Prefeito.

Sua intenção, como ficou amplamente comprovado, foi a de conciliar a politica do Distrito, que o seu antecessor, apesar de cercado de técnicos, deixou em verdadeiro pé de guerra.

E a politica foi apaziguada, assinalando o Coronel o primeiro tento da partida.

Apenas o Prefeito Dulcidio, que sabe não ser aconselhável pensar como Pangloss, não se mostra muito convencido de estar num dos melhores mundos possíveis. E por isso, falando ao Mário Cabral, antigo secretário de Viação do Mendes de Morais, declarou não passar o seu secretariado de uma experiência.

* * *

COMUNICOU-NOS o Sr. Antonio Teles Guimarães, antigo cabo eleitoral do vereador Faim Pedro, em Realengo, haver abandonado o edil trabalhista à sua própria sorte, depois de ter êle votado a favor do projeto 1.000.

* * *

SEGUNDO entendimentos havidos entre o Secretário de Agricultura, o presidente da COFAP e o chefe do Executivo, o abastecimento da cidade vai entrar nos eixos, ficando a COFAP no seu verdadeiro papel de Atacadista e a Prefeitura como Varejista. Assim, os caminhões da COFAP passarão para o contrôle da Municipalidade.

* * *

NÃO GOSTOU o Sr. Silvio Perdigão, diretor da Limpêsa Pública, da interferência do diretor de Transportes, Sr. Lopes Galves, em assuntos de sua repartição, ao declarar à imprensa que as ruas da cidades seriam lavadas com a água do Yeddo Fiuza. Por isso, pediu demissão. O secretario Schwering esta procurando contornar a situação.

* * *

O NOVO diretor do Abastecimento, economista Moestino Assis Neto, expressou publicamente seu desejo de tomar umas aulas sobre o assunto com o professor Cabello.

* * *

JOÃO MACHADO se aceitará a presidência da Câmara no último ano da atual legislatura.

* * *

ENQUANTO isso, continuam raspados os cofres municipais. Não vai haver mesmo dinheiro para a propalada convocação do Legislativo.

J' ANSELMO

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

TESTAMENTO POLITICO

Avisam de Washington que um funcionário leu, ontem, no meio dia, o testamento politico do Presidente Harry S. Truman. Esse documento, de 50 páginas, intitulado «Mensagem sobre o Estado da União é um relatório que o Presidente dos Estados Unidos deve apresentar às duas Câmaras reunidas, no começo de janeiro. Truman escreveu sua «Mensagem» para a história.

AOS MÉDICOS DO MUNDO!

Informam de Paris que foi, agora, lançado um apelo aos médicos do mundo inteiro, pelo pai de certa menina de onze anos, Catherine Jelen, vítima de leucemia e internada em um Hospital parisiense. O Sr. Jelen pede, principalmente, aos pesquisadores e médicos que hajam descoberto a terapeutica da leucemia o consentimento para que este medicamento seja aplicado em sua filha, embora não haja sido experimentado suficientemente para ser apresentado no mundo médico. E disse: «Lanço êste apelo, na esperança de salvar minha filha, mas tambem com a certeza de que esta iniciativa desenvolverá a colaboração cientifica médica além de qualquer fronteira, a serviço da humanidade.»

A leucemia é uma forma de cancer generalizada do sangue, contra que nenhum tratamento eficaz foi descoberto.



Segunda-feira, 8 de Janeiro

Inundações em Portugal — «Os tristissimos acontecimentos produzidos ultimamente em Portugal, por continuadas tempestades, collocando na mais extrema miseria populações inteiras, motivou uma reunião no gabinete portuguez de leitura, para a qual haviam sido convidados anonymamente todas as almas philantropicas, a fim de, por meio de uma subscripção, ser levado algum consolo a tantos infelizes.

Presidiu á reunião o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, servindo de secretários os Srs. Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos e Ernesto Cibrão.

O Sr. visconde de S. Salvador de Mattosinhos declarou que de accordo com o Sr. commendador Boaventura Gonçalves Roque e outros portuguezes, resolveram convocar aquella reunião, esperando que do meio d'ella se levantassem os elementos com que se fossem minorar tantas desgraças que sobre Portugal haviam levado a devastação de tempestades como não havia memoria ha multissimos annos.»

— x —

Engano — «E' Francisco Jeronymo Gonçalves e não Joaquim Jeronymo Gonçalves, como por engano foi publicado o nome do 1º tenente promovido a capitão-tenente.»

— x —

Novo jornal bahiano — «Diz o Diario da Bahia que vai publicar-se n'aquella cidade um novo periodico que se intitula Liga Operaria Bahiana, e será na imprensa o orgão d'aquella associação. O seu programma é curar dos interesses das classes artisticas.»

— x —

Fero — «Falla-se que será nomeado commandante interino da galeota imperial o capitão de mar e guerra Ignacio Joaquim da Fonseca.»

— x —

Obras — «Officina de Obras da GAZETA DE NOTICIAS. Este bem montado estabelecimento está apto a imprimir quaesquer trabalhos de commercio, folhetins, livros etc., com a maxima perfeição e maior presteza.

70 Rua do Ouvidor 70

72 Rua Sete de Setembro 72»

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58 1º andar
Tel. 42-3035
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48 5692

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Uma chuva de requerimentos na sessão de reabertura — Focalizado pelo Sr. Oscar Fonseca o problema da falta dágua

A Assembléia Legislativa Fluminense [illegible] sob a presidência do deputado Vasconcelos Torres. Na hora [illegible] foi aberta a sessão e [illegible] seguinte expediente: Requerimento do sr. Simas Mansur [illegible] municipal de São João [illegible] indagando sobre a importância total da taxa que incide [illegible] a quantia arrecadada pela municipalidade, após a [illegible] da Assembléia que exigiu [illegible] resoluções da [illegible] Municipal referentes à legislatura passada e se a importância arrecadada foi depositada e aplicada na construção do prédio do Ginásio Municipal. Requerimento do sr. Nelson Martins solicitando ao Secretario das Finanças informações sobre o montante da arrecadação da taxa rodoviaria no ano de 1952. Informações [illegible] a aplicação da referida taxa em cada municipio durante o mesmo ano. [illegible] do sr. Luiz Vilela, consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do ministro Fe[illegible] Tolteo, e, finalmente, dos srs. Mario Fonseca, Getúlio Azevedo, Arino de Matos e Alberto [illegible] consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do juiz da Comarca de Petropolis, magistrado Oscar Goulart Monteiro. Indicação do sr. Togo de Barros ao sr. Governador do Estado para que seja feita a dragagem da praia da Charitinha, no municipio de Duque de Caxias. Projeto do sr. Arino de Matos concedendo à Mitra Diocesana de Marquês de Valença isenção de pagamento do imposto de transmissão.

Passando-se à Ordem do Dia, é anunciada a votação em terceira discussão do projeto 266 de 1948, que reorganiza os serviços auxiliares da Justiça. O sr. Simão Mansur pela ordem indaga da Mesa se ia submeter o requerimento de revogação da urgencia de votação do citado projeto. Ocuparam a tribuna varios deputados para discutir a materia. Esgotada a hora regimental, o presidente levantou a sessão, convocando uma outra para às 20 horas, figurando na pauta dos trabalhos a mesma ordem do dia.

Na sessão seguinte o sr. Oscar Fonseca, na hora destinada ao expediente tratou do problema da falta dagua em Niteroi e São Gonçalo, que o orador classifica de calamidade publica. Nessa oportunidade o sr. Oscar Fonseca fez violentos ataques ao sr. Romeiro Neto, chamando-o de indiferente e de irônico no exame de tão grave materia, no que o sr. Romeiro Neto respondeu que o orador estava se valendo do assunto para fazer demagogia. Ao que êste protestou.

Anunciada a ordem do dia o presidente levantou por 60 minutos a sessão, para o relator do projeto 266, sr. Afonso Celso, dar parecer ao mesmo.

ACUSOU O COLEGA E LEVOU UM TIRO NO PEITO

Faleceu no H. P. S. outra vítima do oficial da Marinha Mercante

Conforme noticiamos com abundância de detalhes em nossa edição de ontem, encontra-se internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, o comandantte Bartholomeu Siqueira, uma das vítimas do comte. Barrel assassino de Wantuiu de Oliveira, um dos diretores da Emprêsa Internacional de Transportes Ltda. Barral após ser acusado como ladrão, sacou de um revolver descarregou sôbre os seus detratores.

FALECEU ONTEM

Na madrugada de ontem, não resistindo aos ferimentos recebidos, o comandante Bartholomeu Siqueira, veio a falecer.

O corpo do servidor da Marinha Mercante foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

POLÍTICA Fluminense

OS ANIMOS estiveram quentes na «Salinha», durante a sessão de ontem, que marcou a «reentrée» dos deputados de bitola estreita. E' que o famoso projeto 206, fez convergir todas as atenções para a sua discussão que, afinal, não se processou normalmente por ter a Comissão de Justiça solicitado à mesa, mais quatro horas para resolver o «impasse» criado com a importância dada ao mesmo. Foi pedida sessão noturna para o 206. Nas tribunas e galerias, álgidos (apesar da temperatura) e amarelos roendo unhas, viam-se vários tabeliões, dentre os quais estão futuras vítimas do monstro...

NÃO É SEGRÊDO para ninguém a predominância da política petebista no Estado do Rio. Todos os Institutos de previdência social, como titulares em suas Delegacias Regionais, elementos partidários. Para completar, a própria Delegacia do Ministtério do Trabalho, à cuja frente estava o professor Emilio Dias Filho, receberá, hoje, um novo dirigente, o Sr. Nobel Gavazzoni, membro do P. T. B. fluminense.

* * *

A PARADA de candidatos à Prefeitura de Niterói, não chegou ao fim. O Coronel Rubens Lima, oficial do Exército e líder petebista, ainda ontem recebia abraços pela sua candidatura...

* * *

AS HOSTES udenistas estão alvoroçadas com as eleições para o seu Diretório Regional, enquanto no âmbito federal discute-se o mesmo assunto. O Sr. Prado Kelly, ao que sabemos não quer nada com a U. D. N., nacional, preferindo a presidência da seção fluminense. O pior é que o deputado Alberto Tôrres, está também nesse páreo.

* * *

ENTRE os ferroviários tem o Sr. Brigido Tinoco, inegável prestigio. Por isso mesmo, num almoço que lhe ofereceram, em Niterói, houve quem levantasse a candidatura do representante pessedista na Câmara dos Deputados à sucessão do Sr. Amaral Peixoto. No almôço dos ferroviários da Leopoldina tomou parte, também o deputado Celso Peçanha.

IMAGEM DE N. S. DE FÁTIMA

E' esperada hoje, nesta capital, procedente de Portugal, uma imagem de N. S. de Fátima, que desde maio de 1947 vem percorrendo vários paises. Em avião da FAB, dentro de alguns dias, aquela imagem seguirá para Santos, devendo, depois percorrer todos os Estados brasileiros, regressando ao Rio no dia 13 de maio vindouro.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI. 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3608
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3420
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Gusta Steineren, a inquilina

Exploradora da economia popular e agente de Stalin no Brasil

Um vistoso retrato de Prestes levou a policia à descoberta sensacional — Farto material de propaganda subversiva apreendido — Declarações do General Zenobio sobre o perigo comunista

Ontem pela manhã, a Delegacia de Economia Popular recebeu uma denuncia de uma inquilina que ali fôra, para queixar-se de que apesar de pagar religiosamente seus alugueres, não recebia da parte da senhoria o competente recibo de quitação. Para áquela especializada denúncias como esta não passam de assunto de rotina.

Acontece, porém, que um detetive foi encarregado de apurar devidamente o caso; o que em si já constitui um fato raro. Todavia, o acaso estava disposto a cooperar com as autoridade policiais. Assim, daquela simples denúncia, algo mais grave seria apurado e mostraria ao mesmo tempo mais um problema para ser encarado seriamente pelas autoridades competentes: o da imigração.

IMIGRANTES

Aproveitando-se dessa nunca desmentida hospitalidade brasileira, alguns estrangeiros aqui chegam e numa atitude deveras revoltante, passam a viver como se estivessem na sua terra natal, e, muito cêdo, começam a agir em sentido contrário aos interesses nacionais. Trazem, muitas vêzes, em seus cérebros, ideologias exóticas e assim que surge uma oportunidade começam a pregá-las.

Não respeitam nem a cidadania dos filhos, que uma vez nascidos aqui deveriam respeitar sua pátria.

Mas, a realidade é outra e, assim sendo, obrigam os próprios filhos a trair a terra em que nasceram.

ANTECEDENTES

Conforme dissemos no inicio destas linhas, compareceu, ontem, à Delegacia de Economia Popular, Gusta Steineren, austriaca, de 62 anos, viúva, moradora num quarto da residência de habitação coletiva da rua Dr. Agra, 49, em Catumbi, que apresentou queixa contra a sua senhoria, Miriam Nizel Schargel, polonêsa, casada, de 43 anos. Alegava a queixosa, que apesar de pagar os alugueres, adiantadamente, não recebia nenhum comprovante de parte da senhoria, que lhe désse quitação, sendo que isto vinha acontecendo há cerca de dois anos. Foi, então, destacado para elucidar o caso o detetive Gutierrez, daquela Delegacia.

INTIMAÇÃO

Comparecendo ao local acima citado, o policial intimou Miriam a prestar esclarecimentos. Recebido grosseiramente pela estrangeira, o detetive solicitou, então, o auxilio da Rádio Patrulha.

Instantes depois, ali chegava o carro n. 5. A guarnição da R. P., em companhia do detetive Gutierrez, entrou na residência, a fim de convencer àquela senhora de que ela deveria acatar as ordens recebidas.

UMA SURPRESA

Quando penetrou na residência, o detetive da R. P. notou que num dos quartos havia um vistoso retrato de Luiz Carlos Prestes, o chefe soviético no Brasil. Imediatamente o policial passou a fazer uma rigorosa busca no local e foi grande a sua surpresa, ao certificar-se que estava no interior de um "quartel" de propaganda vermelha.

O MATERIAL

Vasculhada a residência em todos os sentidos, os policiais ali encontraram farto material impresso de propaganda bolchevista, além de latas de pixe, brochas e tintas das mai sdiversas côres. O material foi na sua totalidade apreendido e recolhido ao seu destino.

OS FILHOS

Miriam e Regina foram londunista, possui dois filhos: Regina, de 19 anos, funcionária do Banco Lowdes e Sifel Davit, de 18 anos, estudante, aluno do Colégio Vera Cruz. Ambos são conhecidos em Catumbi, como os maiores pixadores do bairro e adeptos entusiastas do credo moscovita.

PRESAS

Miriam e Regina foram conduzidas inicialmente á Delegacia de Economia Popular, onde Miriam foi autuada em flagrante como exploradora, sendo, em seguida transportada para a Divisão de Policia Politica e Social, juntamente com sua filha, onde foram também autuadas por ação subversiva. Quanto a Sifel Davit, encontra-se foragido.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ZENOBIO

A propósito das recentes instruções que os dirigentes comunista da Rússia teriam dado aos seus adeptos no Brasil, para que se infiltrassem entre comerciante se pequenos industriais, o General Zenobio da Costa, falando aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra declarou que houve má interpretação de uma sua declaração, segundo a qual teria admitido a existência de comunistas e simpatisantes entre elementos daquelas duas classes.

"Houve má interpretação de minhas palavras — acentou o General Zenobio. E prosseguiu: "O comunismo, em todos os países, encontra clima propicio no seio do operariado e grande resistência nas classes conservadoras. Os comerciantes e industriais brasileiros sabem dos perigos que erpresenta para si e para a Pátria a implantação de um regime dessa natureza em nosso país e, como bons brasileiros, não darão guarida áqueles que desejam a escravidão do Brasil.

Quanto a mim — concluiu o antigo comandante da FEB — não preciso repetir o que é do conhecimento de todos: "fui, sou e serei contra o comunismo e não lhe darei quartel. Cumpre-me, pois, alertar mais uma vez a Nação contra o golpe que vem sendo pacientemente preparado para ser desferido na ocasião oportuna, contra as nossas instituições. O govêrno, entretanto, está vigilante e os meus comandados prontos a debelar qualquer tentativa de perturbação da ordem".

Miriam Schargel, a comunista

Chegou ontem, ao Rio, a missão especial canadense

O sr. C. D. Howe dará, hoje, uma entrevista coletiva à imprensa

Chegaram ontem, de avião, a esta capital os membros da missão especial canadense, ora em visita a vários paises da América Latina. A Comissão vem chefiada pelo ministro do Comércio, sr. C. D. Howe, integrando-a ainda os seguintes altos funcionários do govêrno canadense: Srs. William F. Dull, subsecretário de Estado para o Comércio e Indústria; Jules Leger, secretário geral assistente do Ministério das Relações Exteriores; Alfredo Savard, superintendente da Zona Comercial do Ministério do Comércio e Indústria e secretário da missão; N. Schwarzmann do serviço internacional de Comercio do Ministério do Comércio e Industria. Além dêsses elementos oficiais, são membros da comitiva sete outras personalidades, ligadas nos meios econômicos e financeiros do Canadá.

A fim de dar as boas vindas à comitiva compareceram ao Aeroporto do Galeão o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Calado de Castro, representando o Chefe do Govêrno; o ministro Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial do Itamarati; o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha; e o prefeito do Distrito Federal. Um pelotão da Aeronáutica prestou as continências do estilo ao ministro C. D. Howe, sendo executados os hinos canadense e brasileiro. Hoje, às 9,45 horas, na A.B.I., será concedida pelo sr. C. D. Howe uma entrevista coletiva à imprensa.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 81
Cr$ 30.372.819,00
Capital e Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado, do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira no valor de Cr$ 12.000,00;

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 2.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 139, telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e amparada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações dêstes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dara direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

Sòmente depois do dia 5 do corrente aquelas lojas começarão a fazer o desconto de 5 % nas compras feitas pelos portadores dos bilhetes do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

É o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 123 (Banca de Jornais); Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 57 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntarios da Patria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA à rua Siqueira Campos 33-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 814 (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 936 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 54 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

(Conclui na pag. 7)

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — **Dr. F. Barreto de Mesquita** — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Dr. Fortunato Barreto de Mesquita, ilustre chefe do Gabinete da Presidência do I. A. P. E. T. C. em cuja função vem se destacando não só pela sua dedicação no setor que lhe foi confiado, como também pelo brilho de sua inteligência.

Advogado e jornalista, já tendo militado na imprensa carioca, o Dr. Barreto de Mesquita, distingue-se ainda pelas suas maneiras fidalgas de cavalheiro.

Expressivas serão as manifestações de estima e simpatia que o distinto aniversariante receberá dos seus colegas, amigos e do funcionalismo do Instituto, ao qual vem prestando assinalados serviços.

Sra. Jacira Magalhães de Almeida — Passa, hoje, a data natalícia da Exma. Sra. D. Jacira Magalhães de Almeida, dedicada espôsa do Sr. Antonio Augusto de Almeida, nosso benquisto companheiro do Departamento de Publicidade.

— **Helio Brasil Porto** — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do inteligente menino Helio Brasil Porto, aluno do Colégio Nilo Peçanha e filho do nosso companheiro de redação Paulo Porto e de sua espôsa D. Carmen Brasil Porto.

CASAMENTOS — **Senhorita Leila Castro Neves Neiva — Senhor Edgard Maciel de Sá Cavalcanti** — Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da distinta Senhorita Leila Castro Neves Neiva, filha do Sr. Vicente Neiva Filho, estimado tesoureiro geral do I. A. P. E. T. C. e de sua digna espôsa, D. Lourdes Castro Neves Neiva, com o Sr. Edgard Maciel de Sá Cavalcanti, filho do Sr. Luiz Cavalcanti Filho, tabelião nesta capital e de D. Marina Maciel de Sá Cavalcanti.

Paraninfarão a noiva, no civil, o Sr. Fábio Castro Neves e Senhora e Sr. Artur Ernesto Kastrup e Senhora; o noivo, o Sr. Silvio Cavalcanti e Senhora, Sr. Raul Maciel de Sá e D. Guilhermina Carvalhal Cavalcanti. Servirão de padrinhos, no religioso, que se realizará, às 17 horas, na Igreja da Candelária à noiva, o Sr. Isnard Castro Neves e Senhora; ao noivo, Sr. José Tiers Pinto e Senhora.

Os noivos pertencem a tradicionais famílias cariocas.

ALMOÇOS — Realizar-se-á no dia 18 às 12 horas, no Hotel Vogue, à rua Princesa Izabel, 23 em Copacabana, o almoço de confraternização, oferecido pelo Senhor Napoleão de Alencastro Guimarães aos seus colegas da turma de Aspirantes de 18 de janeiro de 1921 da Escola Militar do Realengo. Será homenageado o marechal Newton de Andrade Cavalcanti, instrutor da Turma.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 8

As pessoas nascidas

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia magnífico para reatar velhas amizades.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Cuidado com o amor. Não faça negócios.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Não assine documentos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Este é o seu dia feliz. Realizará um velho desejo.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Seja precavido e calmo.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Não confie demasiadamente nos seus novos amigos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Cuidado, hoje. Não se esforce demais.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia impróprio e difícil.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Dia feliz do mês. Oportunidade ideal.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Otimo dia para dedicar aos parentes.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Dia magnífico para as suas atividades sociais.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Procure sem temor seus amigos e parentes.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.



Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

Maria Santos Coelho

(7.º DIA)

✝ Esposo, genro, filhos, netos, pais e irmãos de MARIA SANTOS COELHO, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que terá lugar hoje, dia 8, às 9,30, na Igreja de São Jorge (Praça da República, esq. de Alfândega).

CINEMA

A SUA BELEZA TRAZIA AMOR E DESGRAÇA!

Maria Casares, Roger Pigaut, Jean Brochard, Jean Murat, formam o elenco magistralmente dirigido por Henri Calef no filme "Sedutora Selvagem" (Bagarres) que a Art Films está anunciando para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, e Paratodos.



Uma cena do filme "Sedutora Selvagem", da Art Films

Maria Casares, vive o papel de uma mulher fascinantemente sedutora, que, marcada pela fatalidade não conseguia amar verdadeiramente e, tornou-se então uma verdadeira vampira e como um anjo do mal a sua beleza trazia nos homens, amor e desgraça levando-os a ruina e ao delirio. Sua maldade chegou ao climax fazendo com que por ela se apaixonassem pai e filho. "Sedutora Selvagem" é uma obra de alta classe do cinema francês que veremo a partir de segunda-feira.

Noticiário

A INTERPRETE DE «ESCRAVO DE SI MESMO» — IDA LUPINO

Ida Lupino, a admiravel atriz dramática e produtora, que vamos ver agora como protagonista de «Escravo de Si Mesmo» (Beware, My Lovely) — o filme da RKO, com Robert Ryan e dirigido por Harry Horner, que será o cartaz de segunda-feira, no circuito do Plaza — nasceu em Londres, em 4 de fevereiro de 1917. Seu pai, era o autor teatral Stanley Lupino, e sua mãe a atriz Connie Emerald. Cresceu, por assim dizer, entre os bastidores. O primeiro papel — uma simples ponta — que desempenhou, foi em 1932 em «Her First Affair», ao lado do grande ator John Loder. A sua grande «chance» apareceu com o papel principal de «A luz que se apaga», o filme que revelou o seu verdadeiro talento dramatico. Vieram depois suas grandes atuações: «Dentro da Noite» — «O Ultimo Refugio» — «O Lobo do Mar» — «Quando a Noite Cai» — «O Vale do Destino». Ao deixar os estudios da Warner Bros. formou a organização cinematografica THE FILMAKEES, tendo dirigido para a mesma «Quem ama não teme», «O Mundo é culpado» e «Laços de Sangue».



Ida Lupino e Robert Ryan numa cena emocionante de "Escravo de Si Mesmo" (Beware, My Lovely) que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

CARTAZ

«VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?», nos cines Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Tijuca e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«SCARAMOUCHE», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial (3ª semana).

«PONTO FINAL», no Rivoli e Trindade, das 14 às 22 horas.

«HÁ UM GATO EM MINHA VIDA», no Plaza, Astória, Olinda e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O TAPETE MÁGICO», no Pathé, Paz, Leme, Para Todos, Mauá e São Pedro, das 11 às 22,20 horas.

«AS 8 VITIMAS», no Palácio, Leblon, America e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«PANDORA» e «O MUNDO NÃO PERDOA», no Rex, a partir das 14 horas.

«IMPÉRIO DOS MALVADOS», no Odeon, São Luiz, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice e Braz de Pina, em horário especial.

«MAIS FORTE QUE O AMOR», no Pina, das 14 às 22 horas.

«AMOR E ODIO NA FLORESTA», no Parisiente, Colonial, Ritz, Primor e Haddock Lobo, das 14 às 22 horas.

«A VINGANÇA DE JESSE JAMES», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«O TAPETE MÁGICO», no Presidente, das 14 às 22,20 horas.

«PONTO FINAL», no São José, do meio dia às 22 horas.

«MINHA POBRE MÃE QUERIDA» e «O LOBO FANTASMA», no Marrocos, a partir de meio dia.

«PERDÃO PARA DOIS» no Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«SECRETÁRIA DO MALANDRO», no Marabá, das 14 às 22 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes, úlceras das pernas verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

NOVOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS PARA A F.A.B.

Com a presença do ministro Nero Moura, realizou-se ontem a cerimônia da entrega de diplomas a mais uma turma de médicos e farmacêuticos que acabam de fazer o Curso Especial de Saude da Aeronáutica, dirigido pelo tenente-coronel Waldemar Basgal, chefe da Divisão de Medicina de Aviação da Diretoria de Saúde da Aeronáutica. Iniciando a cerimônia o brig. Manuel Ferreira Mendes disse da finalidade da reunião, dando em seguida a palavra ao orador da turma de médicos, segundo tenente médico Raul Muller de Oliveira Dias. Em seguida galou o orador da turma de farmacêuticos, segundo tenente farmacêutico Said Miguel. Por último fez uso da palavra o ministro Nero Moura, congratulando-se com os novos médicos e farmacêuticos da F.A.B.

PROCUREM SEUS EMPREGOS

Estão sendo chamados ao Setor da Agência de Colocação e Cooperação Econômica do Ministério do Trabalho os seguintes desempregados:

Orlando Torres — Eurice Bezerra — Levi Cordeiro — Jorge David Dória — Manoel José dos Santos — Lucas Rodrigues Nunes — João Batista Alves — Elieser Frir de Carvalho — Salvador Rosa de Souza — Ernestino de Oliveira — Geraldina de Oliveira — Judith Ribeiro de Souza — Aristides Cardoso de Menezes — Antono Ventura — Maria da Conceicão Pereiar — Guiomar Pereira Barros — Raimundo Medeiros Sales — José Carlos dos Santos — Guttemberg da Costa — Berto Paroguir — José Aprigio Domingos de Araujo — Servolino dos Santos — Claudamira Maria Napoleão — Eudicéia Vieira — José Pereira Gomes — Argemiro Soares Peixoto — Alcindino Pinto — Agostinho da Silva.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Nina — Este ano não lhe foi muito propicio. Houve mesmo certos dissabores e contratempos que muito a contrariaram. Entretanto, esteja certa de que há perspectivas de dias tranquilos, a partir do segundo trimestre do próximo ano.

Maria da Gloria — Ainda é muito cêdo para pensar em casamento. Porém, esteja certa de que se realizará em futuro próximo o que almeja. Sua letra indica indecisão porém, com o tempo resolverá todos os seus problemas satisfatoriamente. Terá uma surprêsa agradável no próximo mês.

Veranista F. — Não me parece ser este o caso definitivo. Embora você o creia, terá que observar um pouco. Cuide um pouco de sua saúde que precisa ser melhor olhada. O que lhe reserva o futuro, virá no decorrer do próximo ano. Outras perspectivas há em seu caminho.

Belinha — Os astros dizem que não é ainda este aquele que virá para seu destino. A' diferença de idades prejudicaria seus planos. Contudo, posso assegurar-lhe que a boa notícia esperada, sôbre o assunto, já esta muito próxima de chegar ao seu conhecimento.

Cavalheiro X — Pode confiar plenamente na pessoa a que se refere. E' séria honesta e a única talvez que o fará plenamente feliz.

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

Defende-se o professor das acusações do oficial da Marinha



O prof. Antônio Souza em nossa redação

Há pouco publicou um jornal desta cidade certas acusações contra o professor Antônio Alves de Souza, diretor do "Externato Luiz e Souza", feitas pelo Tenente reformado da Marinha, Manuel da Costa.

A fim de desfazer dúvidas em torno de sua pessoa, procurou-nos ontem, o acusado.

Declarou que conhecera o Tenente em meados de 1950, por intermédio de um compadre. Ficaram-se amigos desde então, até que, em agôsto do ano passado, associando-se ao professor Luiz Gonzaga Fernandes, para fundar o "Externato Luiz e Souza", instalado na rua Piratuba, 4, em Rocha Miranda, convidou o amigo a participar do corpo docente do mesmo.

Prosseguindo, disse ainda o professor Alves de Souza:

— Desde logo verifiquei que o Tenente se revelava um mau amigo. Intrigava-me com os pais dos alunos e chegou ao extremo de procurar conquistar minha esposa. Foi ainda mais além e inumeras vêzes falsificou minha assinatura em recibos de mensalidades, dando-me assim um prejuizo superior a quatro mil cruzeiros. Em outubro deixou êle o colégio, depois de inimizar-me com meu sócio.

Foi uma intriga perfeita, porque, aproveitando-se de minha ausência, o professor Luiz Gonzaga dissolveu o externato, pondo desse modo fim a um negócio que já estava plenamente assegurado.

Finalmente, concluiu o declarante:

— Os fatos culminaram no dia 25 de dezembro, quando em caminho de casa de minha genitora, onde pretendia passar o Natal, encontrei Manuel Costa. Sem nenhuma consideração por meu filhinho, que conduzia nos braços, êle deu-me uma espada e em seguida me agrediu com um objeto contundente envolto em jornal. Defendi-me como não podia deixar de ser, mas o fiz a socos. Êle foi queixar-se à polícia, publicou algumas aleivosias pelos jornais e ainda rondou minha casa por vários dias, com a intenção de matar-me.

RADIO

NOSSO AMIGO VICTOR COSTA

A. F. LUNA

Se há um cidadão que mereça, por todos os titulos, a denominação de "Maior Patente do Rádio", este é Victor Costa, diretor da Nacional. Cavalheiro cem-por-cento, sua atuação à frente da grande emissora tem sido em prol de um maior ambiente de compreensão entre os elementos do rádio e da imprensa. Quem ouviu o programa de apresentação de João Dias, na Tupi — por exemplo — e o de Orlando Silva na Nacional, póde muito bem entender até onde pretendemos chegar. Enquanto a emissora "associada" estabelecia sub-entendidos descortezes, a de Victor exaltava Francisco Alves apenas, sem prevenções, sem ressentimentos. Dignificante, reflexo inconfundivel de um pulso de horacra ao leme.

Ontem, Victor Costa deu a êste jornal mais uma demonstração de seu espirito de colaboração quando, solicitada por seu intermedio a presença de Ester de Abreu em nossa festa de entrega dos prêmios, prontificou-se imediatamente à cessão do conjunto regional da Rádio Nacional. Isto é o que se chama fazer amigos. E o dinâmico Victor Costa, melhor que ninguem, possui o segredo de como faze-los aos punhados, às toneladas...

Continua a crescer o bairro do FLAMENGO

Flamengo é o bairro da zona sul mais próximo do centro da cidade. Em relação a sua pequena área, é o que tem maior densidade de habitantes.

Em sua avenida à beira-mar, uma das mais lindas do mundo, como em suas ruas transversais, erguem-se constantemente novos edifícios, em substituição aos velhos solares e, em cada novo edifício, utilizam-se um sem número de aparelhos elétricos para todos os fins.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica, permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade neste "pequeno" bairro de grande concentração de habitantes da Cidade Maravilhosa.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade, a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas indústrias essenciais.

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Instrumento agrícola
3 — Toma
5 — Pedra de altar
6 — Graceja
8 — Pedra
9 — Cura
11 — Cama de doente
13 — Batraquios
14 — Junta
16 — Rio da França

VERTICAIS

1 — Lavatorio
2 — Atmosfera
3 — Destroi o liv.
4 — Espécie de papagaio
5 — Fruta do conde
7 — Raiva
8 — Nota musical (inv.)
10 — Eximio
12 — Fileira
15 — Seguia

UM LINDO APARELHO DE JANTAR

Em 1953, GAZETA DE NOTICIAS continuará a premiar os seus milhares de leitores com valiosos brindes. Para esta semana oferecemos os seguintes:

1º PREMIO — Um lindo aparelho de jantar com 22 peças.

2º PREMIO — Um ferro elétrico;

3º PREMIO — Uma guarnição de mesa;

4º PREMIO — Meia dúzia de xicaras para café;

5º PREMIO — Um vidro de Agua de Colonia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sabado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a ictericia	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PÓ INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS:

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 5ª pagina)

de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmacia César, à rua Araçatuba, H - 17 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

BIOTHERAPIA ASEPS S. A.

Assembléia Geral Ordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas da Biotherapia Aseps S. A. para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 10 de janeiro de 1953, às dez horas, na sede social, à rua Mercúrio n. 191, nesta Capital, sendo objeto de deliberação:

a) Exame do relatório da Diretoria, balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1951.

b) Eleição para preenchimento dos cargos vagos, de Diretor-Presidente e de um Diretor.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952.

ALBERTO BOTELHO — Diretor.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Antônio José da Costa Marrecas, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, com o prazo de 30 dias, se cita a Antônio José da Costa Marrecas, para, no prazo de 24 horas, após o decurso do prazo da citação, pagar a importancia de Cr$ 22.734,70, correspondente ao principal, juros e custas que vence Jesuino Corrêa de Sá, nos autos da ação ordinária, em execução de sentença, que move contra o citado Antônio José da Costa Marrecas, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento da citada importancia e mais custas acrescidas e que acrescerem até final execução. Ficando, outrossim, citado até final sob pena de revelia e demais cominações legais, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29 - 5º andar. Tudo conforme sentença de fls. 44-46, contas de fls. 53-53-v — petição fls. 57 e despacho de fls. 58. Sentença de fls. 44-46 — "Vistos, etc. Jesuino Corrêa de Sá e sua mulher Carmen Castro Corrêa de Sá propuseram a presente ação ordinaria contra Antônio José da Costa Marrecas, esclarecendo que por instrumento publico, lavrado em notas do Tabelião do 13º Oficio desta Capital, livro 265, fls. 45, devidamente individuada no dito titulo e situada na Estação de Pociência; que encontraram na mencionada área vários ocupantes com acessões por eles nela feitas, incluindo-se o ora réu; que os postulantes pretendiam lotear a área, razão pela qual fizeram notificar o ora réu para desocupá-la no fim de seis meses, estabelecendo como indenização posterior a êste tempo a importancia mensal de ...... Cr$ 250,00, que seria cobrada até a desocupação da mesma área a titulo de indenização ou ressarcimento, dado que não podia o ora réu permanecer no terreno, mórmente sem pagar a sua ocupação e contra a vontade dos donos; que o réu, no entanto, não deixou o terreno e nem passou a fazer os pagamentos estipulados, situação que ainda perdura por tolerancia dos postulantes, que lhe vem concedendo prazos suplementares, sob promessas de desocupação, nunca cumpridas; que não podem os postulantes continuar nesta situação e, no momento, sem que a presente ação importe em renuncia dos seus direitos de obrigarem o Réu a desocupar a área, querem promover a cobrança do que lhes é devido e ainda do que o fôr até final execução de sentença proferida na presente ação, ou que seja a área desocupada pelo réu; que, tratando-se de quantia fixada pelos postulantes para pagamento mensal e tendo em vista o disposto no Art. 178, § 10, do Código Civil, promovem sòmente a cobrança das quantias devidas num periodo anterior a cinco anos contados da data em que o réu for citado e as que, como ficou dito, corresponderem ao prazo que por demais se for vencendo, importando as relativas aos ultimos cinco anos em Cr$ 21.000,00; que, não se tratando de rendas relativas a locação escrita ou verbal, entendem os postulantes que a cobrança deve ser feita pela via ordinária, declarando, desde logo, que da importancia pedida deverá ser deduzida a que, conforme vistoria e arbitramento relativa aos ultimos cinco anos em execução, for fixada como valor das acessões feitas em execução, for fixada como valor das acessões feitas e pertencentes ao réu; que a ação deverá ser julgada procedente. A inicial veio instruida com a certidão de fls. 5. O réu foi citado por edital, mas não contestou a lide, motivo pelo qual passou a funcionar o Dr. Curador de Ausentes, que lançou a promoção de fls. 21-v. Saneado o processo, efetivou-se vistoria de área ocupada pelo réu, estando o laudo unanime dos peritos de fls. 31. Realizou-se a audiência de instrução e julgamento, quando o patrono dos autores e o doutor Curador de Ausentes fizeram considerações orais, estando o resumo consignado no termo de fls. 42. Isto posto: Emergia da certidão de fls. 5, que os autores adquiriram a área aludida na inicial e fizeram notificar os ocupantes, incluindo-se o ora réu, o qual, em verdade, deveria pagar a quantia mensal de Cr$ 250,00. Dispõe o art. 1196 do Código Civil que, se notificado o locatário, não restituir a coisa, pagará enquanto a tiver em seu poder o aluguer que o locador arbitrar, sendo a sua posição a de verdadeiro possuidor de má fé. Em tal situação, o locatario fica preso à obrigação de restituir a coisa, cuja locação só findou, fico, em virtude da sua propria culpa, inteiramente à mercê do locador. Este é quem arbitra o aluguel que, a partir de sua constituição em móra, deverá o locatario pagar (Carvalho Santos, Código Civil Brasileiro Interpretado, vol. XVII, pag. 192). Acresce que a notificação se operou em agosto de 1936, como se verifica da certidão de fls. 8v, o que determinou o pedido dos autores a respeito da cobrança dos alugueres devidos a partir dos ultimos 5 anos da citação do presente feito, em face do que determina o Art. 178, § 10, inciso II, do Cod. Civil, colocando de manifesto que são devidos os alugueres desde junho de 1946, dado que a citação se efetuou em junho de 1951 (vide certidão de fls. 21). O réu não contestou o feito e o Dr. Curador de Ausentes não aditou argumentos ilidentes do pedido inicial. E' verdade que na aludida área existem acessões pertencentes ao réu, as quais chegaram a ser avaliadas pelos Srs. peritos, mas as mesmas, em execução, deverão ser compensadas com o débito do réu, ora reconhecido. Por tais motivos, julgo procedente a ação e condeno o réu a pagar o aluguel arbitrado pelos autores desde junho de 1946, deduzindo-se, na execução, o valor das acessões já avaliadas, condenando-o ainda no pagamento das custas. Publique-se, registre-se e intime-se. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1952. — (a) Nelson Ribeiro Alves — Conta de fls. 53-53-v. Calculos para verificação do principal, juros da mora e custas, que vence — Jesuino Corrêa de Sá — contra Antônio José da Costa Marrecas. I. Principal: A saber: Alugueres devidos à razão de ...... Cr$ 250,00 mensais, a contar de junho de 1946, a setembro, inclusive, de 1952 Cr$ 26.250,00. II — Juros de mora decrescentes, sobre cada aluguel vencido, a contar da citação (fls. 21) ou seja, de 29 de junho de 1951, a 16 de outubro de 1952 Cr$ 210,00. III — Custas. Distribuição — fls. 2 ... Taxa Judiciária fls. 2v. — Termo ... — fls. 2, 15 e 17v Cr$ 14,40. Certidão de selos — fls. 3, 5 — 160,00 — Mandado e sêlos — fls. 11/12 — 200,00. Intimações fls. 12 90,00. Edital, traslado e raza fls. 15/16 — 30,00. Publicação de editais — fls. 18/20 — 1.671,00, oficios de fls. 21 e 28 — 40,00. Custas apuradas à fls. 22 — 185,70. Petições e sêlos — fls. 25, 27, 32, 41 e 50, 39, 50 — Quesitos e sêlos — fls. 30, 28,20. Intimações fls. 32v 40,00 — Diligência, auto e raza fls. 33 — 250,00 — Termo de n. 30 — fls. 32 e 42 28,60. Honorarios dos Peritos — fls. 40, 800,00 — Intimação fls. 41 — 20,00 — Defesa oral fls. 42, 66,60 — Termo, etc. e raza fls. 43 — 45,00 — Termo, ata e raza 45,00. Calculos n. 177 e 178 e sêlos 45,20. Termo de certidões n. 182 e 142 62,80. Papel selado 15,00. 2.749,10 — 29.209,10 — Calculo para verificação do saldo em favor do autor deduzido o valor das acessões: Montante do principal, juros e custas apuradas no calculo supra Cr$ 29.209,10 — Deduz-se: Valor das acessões já Arbitrado, a que tem direito o réu 7.474,10 — Saldo em favor do autor: Cr$ 21.734,70. Decreto numero 11601 de 8-12-43. Nos termos do Art. 3º letra b, dessa lei declara que foi recolhido à Caixa de Assistência dos Advogados, a quota das custas contadas até a presente data, na importancia de Cr$ 126,40 — Rio, 18 de outubro de 1952. — (a) Paulo Campanha — Petição fls. 57: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. Jesuino Corrêa de Sá na ação ordinária que move a Antônio da Costa Marrecas, (proc. ...) Exeta, ordenando a citação do réu para começo de execução, como é de direito, e tendo a ação corrido à revelia, desde o seu inicio, pede seja determinada a expedição de editais de citação, como aliás já foi feito para o ingresso à ação — Termos em que P. deferimento — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952. — (a) Jayme Santos de Souza Castro. Despacho: Sim, citem. Rio, 25-11-52. — (a) N. R. Alves — Despacho de fls. 58: "Expeçam-se editais de citação com o prazo de 30 dias. — Rio, 28-11-52. — (a) N. R. Alves". — Em virtude do que passou-se o presente mais 1 de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal. Simões, escrevente juramentado, aos 21 dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu, Vicente Lobo, que o datilografei e eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão interino, que o subscrevo. — (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme ao próprio original. — Wilson Cavalcanti de Oliveira.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

UM "PELÊGO" EM DESESPÊRO DE CAUSA



Arnaldo Rodrigues Coelho

Esteve ontem em nossa redação o "pelêgo" Arnaldo Rodrigues Coelho. Não sabemos qual o seu objetivo quando o falso lider se encontrava, cêrca das 16 horas na portaria dêste matutino.

Com a nossa aproximação notamos o nervosismo de que êle se achava possuido. Arnaldo Rodrigues Coelho até bem pouco, integrava a classe da construção civil e foi expulso, do sindicato porque os obreiros daquela categoria profissional positivaram que êle não passava de embusteiro.

Ao desser a escada dêste jornal, pronunciou impropérios e desafiou-nos a ir à rua.

Entretanto, após dez minutos de desafio, quando chegava a nosso chamado a Rádio Patrulha o "valentão" não mais se encontrava ali.

Tal desafio, amigos leitores, partiu do tal "dirigente sindical", em virtude de termos assumido a corajosa atitude de ficar ao lado dos verdadeiros lideres da construção civil do Rio de Janeiro, quando do último pleito realizado. Estivemos, estamos e estaremos a favor dos que só querem a elevação moral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil. Porque julgamos que assim defendemos o sindicalismo de nossa pátria e os trabalhadores, contra aventureiros sem escrupulos.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos

Será realizada hoje, a audiência conciliatória entre os representantes do Sindicato dos Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos e os das Companhias Brasileiras de Usinas Metalurgicas e Usina de Neves a fim de que cheguem a uma solução, patrões e empregados, no dissidio que está transitando na Justiça suscitando pelo orgão daquela classe trabalhadora.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 13 DE SETEMBRO DE 1903

EDIFICIO PRÓPRIO

Sede Social: RUA ANTÔNIO LAGE, 42 — Tels. 43-2631 e 43-0077

RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Presidente, comunico e convido os senhores associados quites e no gôzo de suas regalias sociais para assistirem a assembléia geral extraordinária, à realizar-se no dia 10 do corrente mês, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 16 e 17 horas, para tratar com especialidade o assunto abaixo *.

1.° — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

2.° — Discussão e aprovação da **revogação da deliberação da assembléia geral extraordinária de 17-1-1951** (que autorizou a abertura de contas correntes limitadas no BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A., em nome dos associados), a fim de serem liberadas e para que os associados possam movimentá-las livremente.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1953. — **Joaquim Magalhães**, 1.º Secretário.

A lei sôbre responsabilidades de Diretores de Bancos e Casas Bancárias

(Conclusão da página 2)

respectivo, que o mandará apensar aos autos; e, tratando-se de liquidação extra-judicial, será arquivado na própria Superintendência da Moeda e do Crédito, que no caso de falência superveniente o remeterá ao referido juizo, para ser apensado aos autos.

§ 3º — Efetuado o sequestro, os bens serão depositados em poder do liquidante, na liquidação extra-judicial, e do síndico ou do comissário, no caso de falência ou de concordata preventiva, cabendo ao depositário administra-los, receber os respectivos rendimentos e prestar contas afinal.

Art. 5º — A responsabilidade dos diretores ou gerentes de empresas bancárias, definida nesta lei, será apurada em ação própria proposta no juizo da falência ou no que fôr para ela competente, pelo síndico, pelo comissário, ou por qualquer credor habilitado na liquidação extra-judicial, na falência ou na concordata preventiva.

§ 1º — O representante do Ministério Público, no caso de liquidação extra-judicial, o o síndico, no de falência, proporá a ação obrigatoriamente dentro em trinta dias a contar da realização do sequestro, sob pena de responsabilidade e preclusão da sua iniciativa. Findo êsse prazo, os autos ficarão em cartório à disposição dos demais interessados constantes dêste artigo, podendo qualquer dêles iniciar a ação nos quinze dias seguintes. Se neste último prazo ninguém o fizer, levantar-se-á o sequestro, apensando-se os autos aos da falência, ou da concordata, se houver.

§ 2º — Se, decretado o sequestro ou iniciada a ação, sobrevier a falência do estabelecimento liquidado, competirá ao síndico tomar, daí por diante, as providências necessárias ao efetivo cumprimento das determinações desta lei, ao qual cabe, ainda, promover, no prazo de trinta dias, contados da data de seu compromisso, a habilitação da massa falida no processo.

Art. 6º — Independente do inquérito e do sequestro, qualquer das partes a que se refere o artigo 5º poderá propor a ação de responsabilidade dos diretores e gerentes na forma desta lei.

Art. 7º — Fica assegurado aos credores, por outro qualquer titulo, dos diretores e gerentes, cujos bens foram sequestrados no todo ou em parte, ou penhorados para os efeitos desta lei, o direito de promoverem concurso de credores ou a falencia do devedor comum.

Art. 8º — Passada em julgado a sentença que declarar a responsabilidade dos diretores ou gerentes, o sequestro convocará em penhora, seguindo-se o processo de execução.

§ 1º — Apurados os bens penhorados e pagas as custas judiciais, ou liquidado o concurso, a importância será entregue ao liquidante ou ao síndico para rateio entre os credores do banco a quem aproveitar a responsabilidade dos diretores ou gerentes.

§ 2º — Se o sequestro tiver sido concedido em virtude de concordata preventiva inicialmente deferida, a execução da sentença far-se-á somente depois de convertida a concordata em falência.

Art. 9º — Em caso de concordata, passada em julgado a sentença que a conceder, os bens sequestrados serão restituidos aos seus donos, como os rendimentos percebidos, descontadas as despesas do sequestro, conservação e guarda. Se a concordata não for concedida, serão os bens entregues ao síndico da falência.

Art. 10 — Em caso de liquidação extra-judicial, a distribuição do inquérito ao juizo competente, na forma do art. 4º desta lei, previne a jurisdição do mesmo juizo para a falência possivel.

Art. 11 — A emprêsa bancária que tiver requerido e obtido a liquidação extra-judicial, regulada no decreto-lei n. 9.228, de 3 de maio de 1946, e decreto-lei número 9.346, de 10 de junho do mesmo ano, não poderá impetrar concordata preventiva.

Art. 12 — A Superintendência da Moeda e do Crédito, quando a liquidação se processar extra-judicialmente, fixará o têrmo legal da liquidação e designará a data em que se tenha caracterizado êsse estado, a fim de permitir a revogação, pela forma e nos casos previstos na lei de falência, dos atos dos diretores e gerentes responsaveis.

Art. 13 — (vetado).

Art. 14 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

«Lafer é o grande culpado»

Tôda a população suburbana acusa o Ministro da Fazenda como responsável pelo descalabro da Central

Ninguém ignora que a Central do Brasil vive um dos momentos criticos de sua história. A antiga eficiência da estrada, que sempre constituiu um padrão de orgulho para os brasileiros, em nada pode comparar-se com a situação caótica de hoje, em que a velha Central, sem material rodante e sem meios para expandir-se à altura das necessidades da população, não chega a ser um reflexo do que era.

Naturalmente, não cabe nenhuma culpa à direção atual da estrada, por que o mal vem de longe e são muitos os fatores que conspiram contra a perfeição que todos desejam. Mas é preciso ajuntar-se os responsáveis pelo descalabro que já está gerando grande desentendimento popular, conforme temos visto nestes últimos dias, com as agitações ocorridas aqui e em São Paulo.

A propósito desses graves acontecimentos, que são uma resultante do desaparelhamento da Central, GAZETA DE NOTICIAS procurou ouvir a opinião de leitores residentes nos subúrbios e interessados, portanto, na situação.

A primeira pessoa que ouvimos foi a senhorita Alina Santos, moradora à rua Aristides Caire, no Méier e que nos falou com toda a franqueza:

— Condeno toda e qualquer forma de violência. As depredações nos trens da Central em última análise redundam em nosso próprio prejuizo. E mesmo o que se está fazendo é uma grande injustiça contra o Diretor da ferrovia, que no final de contas, não pode ser responsabilizado pelo que está acontecendo.

Deixamos a senhorita Alina e fomos direto a um trabalhador que se regalava com um refresco, tendo em uma das mãos uma maleta de ferramentas. Era o mecânico Valter Cruz, residente à Avenida Cônego de Vasconcelos, em Bangu.

— GAZETA DE NOTICIAS quer saber minha opinião sôbre os graves acontecimentos destes últimos dias. Muito bem. Em primeiro lugar, devo dizer com fraqueza: os suburbanos têm razão de sobra quando se queixam da falta de trens. Só Deus conhece o nosso desespêro, quando de manhã ou de tarde apelamos para as composições elétricas. Mas acusar o Diretor da Estrada por essa miséria de tráfego que nos dá o inferno em vida é coisa que não posso admitir. O grande culpado da existência desgraçada que levam os cariocas suburbanos é o Sr. Lafer, ministro da Fazenda. Ele é o causador único dos nossos sofrimentos.

Depois deste, procuramos escutar a opinião de um condutor de bonde. O homem estava nervoso. Mais do que isto, grandemente irritado. Foi, pois, com rispidez que nos respondeu à nossa pergunta:

— O senhor não deve dirigir-se a mim, que sou um «sub-barnabé», sem direito a tricar ou futricar. Dirija-se ao ministro da Fazenda, que retem a concorrência ordenada pelo Presidente da República para compra de novas composições elétricas para a Central e êle, que não sabe o que é o tormento de viajar nos rarissimos trens suburbanos, o informará melhor. Passe bem!

Finalmente, após esse «entrevero» com o irritadiço condutor, encontramos um grupo de garotas bonitas, que se dirigiam à fila do «14», em Pedro II.

Ana, Arlete, Maria e Suely, assim se apresentaram as belas iguaçuenses. Entusiasmando-se em o «tête-a-tête» co mo repórter, disseram que estavam ali, mas não sabiam a que horas podiam chegar ao destino.

Eram comerciárias, trabalhavam num dos grandes «magazins», do centro da cidade e todo santo dia era o mesmo penar: muito tempo perdido à espera dos elétricos, os cortes nos salários feitos pelo patrão milionário, que nunca viajou como sardinha em lata, nesses trens que jamais correm dentro do horário.

Suely, mais atirada que as outras, ageita os cachos louros e sorriu:

— Tenho lido nos jornais que o Sr. Horácio Lafer é um cidadão arquimilionário, dono de muitas «cadillacs» e que não tem dó dos pequenos, como nós. Por que o Presidente Vargas, que é tão amigo da pobreza, não se descarta logo desse rabino tenteado, que deixou a sinagoga para fincar pé no Ministério da Fazenda?

Ouvimos ainda outros populares e todos foram unânimes em condenar a recalcitrância do Sr. Horácio Lafer, cidadão mais realista que o rei, uma vez que desrespeita as determinações do Presidente da República, engavetando os créditos que proporcionariam a Central do Brasil os recursos de que ela precisa para bem cumprir sua missão de servir o povo.

Crimes monstruosos contra o Brasil

A dupla Láfer-Schmidt, símbolo de hipocrisia e traição

(XLVI)

Kurt Weil, presidente da Orquima, o «testa» Schmidt e todos os demais membros ou conluiados do «trust», prejudicam de tal modo os interesses do Brasil que por assim dizer constituem um cavalo de Troia, enquistado em nossa Patria. Nunca terá havido, por certo, atividades mais criminosas do que as exercidas impunemente por aquele sinistro grupo de negocistas, de alienigenas e aventureiros sem escrupulos, de advogados administrativos e traidores da Patria. Este jornal, na presente série de reportagens, os tem desmascarado a todos.

LAFER, UM SIMBOLO DE HIPOCRISIA E TRAIÇÃO

Mas a todos eles, como se tem visto, sobreleva em negocismo e em traição ao Brasil, do mesmo modo que em hipocrisia, o israelita e rabino Horacio Lafer, ainda ocupando — por poucos dias mais, espera-o a Nação, a opinião pública revoltada — a pasta dos Negocios da Fazenda.

Esse negocista inveterado, esse traidor, esse homem ligado aos interesses e aos grandes «trusts» internacionais, ainda ousa passar por brasileiro, jogando hoje de dupla com o «testa» Augusto Frederico Schmidt, no «Correio da Manhã», ainda se mascara de defensor dos interesses economicos e financeiros de nossa Patria. E' a hipocrisia como norma de ação, é o tartufismo erigido em filosofia de vida, é a traição como lei.

O caso da Orquima, o «trust» que hoje controla praticamente toda a exploração das nossas areias monaziticas, ilustra sobremaneira o cinismo «politico» com que age o sr. Horacio Lafer.

Vimo-lo na legislatura passada, como deputado (suplente convocado) defender, aos berros, da tribuna da Câmara, a proibição da exportação das areias monaziticas nacionais. Fazia-o, porém, em defesa do Brasil? Está provado à saciedade que não.

O que o animava era, exclusivamente, o afã de defender os interesses escusos da Orquima e de seu parente e consocio Klabin.

Pois, para a Orquima, não interessavam as exportações parceladas, promovidas não raro por êste ou aquele particular. O que o pólvo internacional queria, era primeiro se assenhorear de todas as «fazendas» (e já vimos as operações ilegais de venda feitas pelo aventureiro Boris Davidovitch ao «trust» onde houvesse monazita, para depois então «dar cartas e jogar de mão», isto é, por força do monopolio criminoso, estabelecido em detrimento do Govêrno, dirigir ela propria, Orquima, como o vem fazendo com imensos lucros, a exportação da quela preciosissima riqueza.

E foram êsses sujos e sinistros interesses que o sr. Lafer defendeu «em nome dos interesses do Brasil...»

Felizmente o embaixador Oswaldo Aranha estará aqui por êstes dias, até o dia 12 do corrente o mais tardar...

APELAM AO DIRETOR DO SAPS OS MORADORES DE OLARIA

Os moradores de Olaria e adjacências sentiram-se largamente beneficiados com a instalação, ali, de um pôsto de venda de gêneros do SAPS, ora localizado na travessa Etelvina.

Acontece, porém, que o referido pôsto últimamente se apresenta com poucas mercadorias, ficando assim os moradores do bairro prejudicados, pois rara é a vez em que ali se pode completar uma lista de compras.

Em vista disso, apelam os olarienses ao sr. Pitombo Cavalcanti, diretor do SAPS, no sentido de que seja ampliado o sortimento do pôsto.

Caminha para uma solução a greve dos tecelões

Espera-se na próxima semana o termino daquele movimento — Declarações fornecidas por um dos diretores do sindicato

A reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, ouvindo ontem um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, obteve as seguintes informações:

— "Aproxima-se o dia em que os trabalhadores desta prestigiada classe, receberão a noticia do triunfo do já glorioso movimento que demonstra o espirito democrático de nossos trabalhadores, os quais souberam levar avante com ordem e firmeza tal iniciativa.

Os trabalhadores na Indústria de Lã, propuseram um aumento de 15 % sobre os salários atuais a partir de fevereiro, aumento esse que não poderia ser aceito pela totalidade da classe, firme como está reivindicando 60 % de aumento.

Enquanto isso, prossegue, estamos entrando em entendimentos com o Sindicato Patronal, certos de que, nos primeiros dias da próxima semana teremos a solução do caso. Resta-nos aguardar mais um pouco, para que sejam satisfeitos os desejos dos texteis, que nunca desanimaram nessa luta, pois pelejamos sempre confiantes numa solução justa e humana para a nossa questão".

Está assim, pois por finalizar, a greve dos tecelões que por tanto tempo vem ocupando os noticiários dos jornais.

DOIS RECURSOS PARA O SUPREMO

Por outro lado, sabe-se que se encontra em mãos do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Caldeira Neto, os dois recursos extraordinários interpostos pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro para o Supremo Tribunal, sôbre a decisão proferida no dissidio dos tecelões.

Ao que se anuncia o Presidente do T. S. T., deverá dar provimento aos referidos recursos logo que seja publicado no "Diário Oficial", o acórdão daquele julgamento.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9298	5.º	9771
2.º	4737	M	136
3.º	9905	R.	004
4.º	3425	S.	23
Constant.		**Niterói**	
	1312		4888
	5766		2370
	7427		4359
	7184		9202
	1689		0819

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa novo demonstração de burla é o seguinte:



1757 — 8233

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses .... Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 4..
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 182
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 359
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Pampita venceu o G. P. "Ramirez" em Maronas

Defendeu as cores do Stud La Giralda a que pertence Yatasto

EXPURGO NA CLASSE DE PROFISSIONAIS

Escreve: JURACY ARAUJO



A ser verdade que pretende a Comissão de Corridas fazer um expurgo completo no quadro de profissionais, eliminando os desonestos e perniciosos, é nosso dever louvar a medida, apresentada à digna Comissão de Corridas, parabens, pela iniciativa que trará beneficios inestimaveis ao bom turfe. Já que deliberou a Comissão de Corridas, só admitir e matricular profissionais que apresentarem folha corrida, quanto antes torna-se necessario uma revisão na classe, separando o joio do trigo. Que sejam severos os senhores comissarios quanto aos treinadores que acobertam lementos indesejaveis nas suas cocheiras, cafagestes e ladrões, na maioria fichados na policia, obrigando-os a cumprirem fielmente o determinado, para que não sirvam de perdição aos elementos bons. Diz o ditado: uma ovelha má põe um rebanho a perder.

Só assim, teremos um turfe limpo, digno de um confronto com os seus congeneres do mundo inteiro.

A espetacular vitoria de Pampita deixou surpresos todos os turfistas que assistiram ao Grande Premio «Pedro Ramirez», em Montevideu, no Hipodromo de Maronas. Cairam por terra os favoritos, triunfando praticamente um dos maiores azares da maior prova do turfe uruguaio. Pampita num «rush» violento finalizou por diferença pequena sôbre Dinkie, mas bastante firme no otimo tempo de 184 3/5 para os 3.000 metros, rateando 38,40 pesos e no placê 110 pesos. Ao que se sabe, Pampita está sendo negociada para o Brasil.

Diz que diz... no livro de ocorrências

Foram registradas no Livro de Ocorrências as reclamações seguintes:

CORRIDA DE SABADO

SEGUNDO PAREO

O. Fernandes (Crasueena) informou que a sua conduzida estava no «cio» e negou-se ate a largar.

— F. Delgado, condutor da égua Altamisa fez saber que, nos 50 metros finais, sua conduzida trocou de mão e correu por fora não chegando todavia a prejudicar Luetzow.

— Candido Moreno (Luetzow) contradiz as declarações do piloto de Altamisa, informando ter sido grandemente prejudicado o seu conduzido, sendo obrigado a suspendê-lo e, consequentemente, abadonar as esperanças de vitória, pois distava apenas 50 metros do «espelho» o local onde ocorreu o incidente.

TERCEIRO PAREO

Blood, comunicou que na altura dos 36 0metros o competidor C. Britto, piloto de Fair Cali veio para dentro, obrigando ao declarante recolher sua montada, atrazando-se, em consequência.

QUARTO PAREO

Adão Ribas piloto da ganhadora Dinoca, informou que na reta final a sua conduzida vinha correndo para dentro, entretanto, sempre a corrigiu e não chegou a prejudicar qualquer competidor.

— Candido Moreno (Icaiatá), informou que desde a saida a sua pilotada vinha correndo para fora e ao ser castigada, corria para dentro. Acrescentou, porém, que não prejudicou qualquer competidor.

QUINTO PAREO

P. Tavares (Catão) informou que na «cabeça da curva» (900 metros) Lovelace veio para dentro, quase derubando o conduzido do declarante, sendo obrigado a suspender a sua montada, ficando para último.

— Lidio Lins, piloto do animal Lovelace informou que, atingido por uma pedra e com o susto o animal correu para dentro, tocando levemente o competidor Catão.

SEXTO PAREO

D. P. Silva (Lobélia) declarou que, no pique de partida o segurador de sua conduizda ficou na frente da referida égua, atrasando-se em consequência. Finaliza declarando não ter cabido culpa ao dito segurador.

— Dalcino Silva, piloto da égua Mitra, fez saber que na entrada da reta Musicanta veio para dentro de golpe, obrigando ao declarante suspender sua montada. Acrescentou ainda que Mitra, pelo que parece, estranhou o estado da pista.

OITAVO PAREO

A. Araujo (Boca Calada) informou que no partida ficou imprensado entre Grupara e Filão de Ouro.

— P. Silva (Ganger) comunicou que na partida o seu conduzido procurou correr para dentro sem contudo prejudicar qualquer competidor.

CORRIDA DE DOMINGO

QUARTO PAREO

J. S. Castanhiera (Lincoln) informou que o seu pupilo não correspondeu.

— J. Tinoco (Jacyra) informou que foi prejudicado pelos animais que vieram de fora sendo obrigado a suspender a sua montada e corrê-la por fora. Todavia, ao solicitá-la, apagou-se por completo.

— W. Antianesi treinador de Jacyra e Alquifa, declarou não atuação dêsses dois animais, pois os mesmos haviam produzido excelentes exercicios.

QUINTO PAREO

P. Lacre (Luisiana) informou que foi fechada violentamente pelo Bosphorino, nos 1.300 metros, o que obrigiu ao declarante suspender a sua montada, ficando para último, em consequência.

— Wilson T. Souza (Bosphorino) informou que êsse seu pupilo foi atingido por um coice do animal Lolo durante o alinhamento.

SETIMO PAREO

D. Ferreira (Accordeon) informou que o competidor Guaruman veio de fora para dentro, fechando violentamente a sua montada, o que obrigou ao declarante recolher sua montada perdendo incontinenti a boa colocação.

OITAVO PAREO

Candido Moreno (Marius) informou que no pique de partidos 800 metros o cavalo El largando atrasado e, na altura Monte veio para cima de Oslilido por Ullôa levou a meio de raia o conduzido do informante.

— Jobel Tinoco (Descuido) declarou que na altura dos 900 metros vinham três cavalos correndo para dentro e sôbre o conduzido do informante: não Araujo, defendendo-o, teria rodado violentamente.

— O. Ullôa (Ossian) declarou que, no lance acima, esbarrou na anca do competidor El Monte quase rodando.

— E. Castillo (El Monte) informou que na altura dos 800 metros foi levado para dentro pelos animais Chaco e Quindim, que corriam por fora.

NONO PAREO

E. Castillo (Al Quica) faz saber que na altura dos 1.200 metros foi fechada pela Odyséa, que vinha trazida pelo competidora Barafunda.

— Acilio Schiavon, responsável pelo animal Guambi, informou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado, apesar de encontrar-se o mesmo em magnificas condições de treinamento. Acrescentou que novamente vai inscrevê-lo e espera melhor atuação dêsse animal.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos

RUA MÉXICO, 11-8.º andar

Grupo 802 — Às 14 horas

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — DESTINADOS A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 13,30 HORAS

		Ks.	
1-1	Good Friend	6	56
2-2	Gilmar	1	54
3-3	Ornato	3	56
4	Orissimo	4	56
4-5	Brunito	2	56
6	Petit Savoyard	5	50

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,55 HORAS

		Ks.	
1-1	Scarlet Orb	5	58
2	Souverain	6	58
2-3	Ecelero	1	54
4	Frontal	7	54
3-5	Dalmata	8	52
6	Rifle	2	58
4-7	Don Fradique	3	54
8	Alvear	4	54
»	Sapé	9	54

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1-1	Maraty	1	52
2-2	Guairacá	4	52
3	Sargaço	7	58
3-4	Mico	3	50
5	B.C.D.	5	50
4-7	Bingo	6	58
»	Eton	2	58

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

		Ks.	
1-1	Fausto	9	58
2-2	Algoz	6	58
3	Maná	2	52
3-4	Mondrongo	7	54
5	Radimba	1	56
»	Creoulo	5	52
4-6	Waldorf	8	54
»	Eton	4	50
»	Bingo	3	50

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.	
1-1	Kantar	2	56
2-2	Nocaute	6	56
3-3	Coronet	5	56
4	Eônio	4	56
4-5	Peran	3	56
»	Paó	1	56

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,35 HORAS

		Ks.	
1-1	Curió	6	55
2	Grey Boy	8	55
2-3	Finger Grass	3	55
4	Euclides	5	51
3-5	Kayak	4	55
6	Jonfor	7	55
4-7	Tejucupapo	2	55
8	Quiron	1	55

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00 HORAS

		Ks.	
1-1	Albernoz	7	56
»	Calmete	5	50
2-2	Holyday	2	58
3	Come On!	4	56
3-4	Thunderbolt	9	52
5	Musicanta	1	50
4-6	Holywood	3	52
7	Don Euvaldo	8	58
8	Irish Star	6	58

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

		Ks.	
1-1	Basula	11	56
»	Ex	6	56
2-2	Halfpenny	9	56
3	Encantada	4	56
4	Aningas	8	56
3-5	Angatuba	2	56
6	Afra	1	56
7	Espada	3	56
4-8	Futurista	7	56
9	Jonclis	5	56
10	Geleia	10	56

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

		Ks.	
1-1	Himeto	6	56
2	Andiroba	5	54
2-3	New York	2	56
4	Repentino	8	56
3-5	Sarilho	3	56
6	Dinon	9	52
4-7	Netunio	1	56
8	Sardo	7	56
»	New Star	4	54

DECIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

		Ks.	
1-1	Lovelace	7	56
2	Cracilo	1	54
2-3	Ituano	2	56
4	Aliado	10	50
5	Atrevidaço	8	50
3-6	Attacker	4	52
7	Luetzow	9	58
8	Maco	6	50
4-9	Cabo Frio	3	56
10	Vergel	11	52
»	Mineapolis	5	52

As próximas corridas na Gávea

PRIMEIRO PAREO

Nesta prova, Gilmar e Good Friend, parecem-nos os mais capazes para levantar este pareo. Orissimo e Petit Savoyard podem pretender a terceira colocação.

SEGUNDO PAREO

Escarlet Orb, Souverain e Alvear sairá o vencedor do compulsorio. A formula acima é a mais acertada. Dos demais, Ecelero e Frontal podem surpreender.

TERCEIRO PAREO

Os melhores concorrentes no terceiro pareo são: Maraty, Bingo e Sargaço. Bingo acaba de produzir boa atuação. Sargaço vem de prolongado repouso, todavia, preferimos Maraty para a ponta, com Bingo e Sargaço nos postos imediatos. Não cremos nos demais.

QUARTO PAREO

Neste pareo, a principal concorrente é Elanut. Cremos mesmo que o triunfo não lhe fugirá. Seus maiores tropeços são: Algoz e Mondrongo. A dupla com Algoz é bem viavel.

QUINTO PAREO

Nocaute e a parelha Peran-Paó, são os concorrentes mais fortes nesta prova. Gostamos de um dos componentes da parelha para a ponta, devendo a dupla ser formada por Nocaute. Dos outros participantes, só Kantar pode aspirar a uma colocação.

SEXTO PAREO

Pareo equilibrado, todavia, Curió, Finger Grass e Quiron, parecem-nos os melhores. Curió deve correr bem nesta oportunidade razão por que preferimo-lo para o posto de honra. Deixamos Finger Grass, Quiron para as posições imediatas.

SETIMO PAREO

Hollyday, Calmete, Albornoz e Musicanta formam o campo dos provaveis vencedores da prova. Nossa preferencia recai em Hollyday, com Albornoz na formação da dupla.

OITAVO PAREO

Qualquer das concorrentes alistadas pode vencer. Cremos todavia que a parelha numero um, Encantada, Futurista e Jonclis são as mais capazes. Por uma questão de dever, vamos escolher Basula para a ponta, com Jonclis na dupla e Encantada para o terceiro posto. Das demais só Halfpenny pode aspirar colocação.

NONO PAREO

Entre Himeto, Netunio, New York e Sarilho está o nome do vencedor desta prova. Gostamos da formula Netunio-Himeto, com Sarilho para «tertius».

DECIMO PAREO

Cremos que o ganhador desta prova será Lovelace, pois vem de boas corridas. Seus principais inimigos são: Cabo Frio, Ituano e Luetzow. Escolhemos Cabo Frio para a dupla, com Ituano no terceiro posto.

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.	
1—	Honeymoon	6	55
2—2	Torpedeira	1	55
3—3	Queen	2	55
4	Jones	3	55
4—5	Ondino	5	55
6	En-tout-cas	4	55

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13,55 HORAS

		Ks.	
1—1	Holocalix	1	52
2—2	Altamisa	5	48
3	Pesadelo	3	50
3—4	Scaramuche	2	54
5	Sol Bonito	4	52
4—6	Lumiar	6	54
»	Guaruman	7	56

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,0 — A'S 14,20 HORAS

		Ks.	
1—1	Oceanus	1	55
2—2	Oyapock	5	55
3—3	G. Sanders	2	55
4	Ituassú	3	55
4—5	Euclides	4	55
6	El Monte	6	55

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.45 HORAS

		Ks.	
1—1	Mandi	7	58
2—2	Orestes	4	58
3	Chafick	6	54
3—4	Don Juarez	1	56
5	Hébrom	3	56
4—6	Gaio	2	58
»	Gladio	5	54

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.	
1—1	Araripe	3	56
2—2	Parda	1	56
3—3	Ancora	5	56
4—4	Starway	2	56
5	Frania	4	56

SEXTO PAREO — 1.600 METROS— xzSet etaoin shrdlu shra TROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,35 HORAS

		Ks.	
1—1	Madrigal	3	56
2—2	Philidor	1	54
3—3	Gasconha	5	56
4	Mont Royal	4	54
4—5	Manimbé	6	50
6	El Gaucho	2	50

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — JOSE' JULIO PEREIRA DA SILVA — (HANDICAP ESPECIAL — A'S 16,00 HORAS

		Ks.	
1—1	New Comer	6	56
2—2	Four Hills	1	60
3	Criado	6	52
3—4	Punitaqui	2	55
5	Ombú	4	52
4—6	Arenoso	3	56
7	Buonarotti	7	54

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

		Ks.	
1—1	Jondi	2	55
»	Jonsion	8	55
2—2	Quevi	6	55
3	Quele	1	55
3—4	Ossian	9	55
5	Marius	5	55
4—6	Bororó	7	55
7	Buckingham	4	52
8	Fabiano	3	55

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

		Ks.	
1—1	Golden Flight	11	56
2	Qirka	2	50
2—3	Kielce	6	56
4	California	9	50
5	Arrepia	10	54
3—6	Melodia Portena	1	50
7	Home Fleet	8	52
8	Ovilia	3	52
4—9	Moreninha	6	52
10	Hileia	4	50
»	Maratimba	7	52

DECIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

		Ks.	
1—1	Don Zuza	7	54
»	Mar Negro	6	54
2	Murmurio	1	50
2—3	My Prince	2	50
4	Guambi	12	54
5	Balano	10	50
3—6	Dingo	9	54
7	Marinheira	4	50
8	Mengo	5	50
4—9	Bananal	8	54
10	Romano	3	54
»	Tocantins	11	50

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)

TELEFONE 22-0369

Sábado e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Boa pelêja em Parada de Lucas

O João Henrique receberá a visita do Esporte Clube Janeiro

Jogarão domingo vindouro em Parada de Lucas, no gramado do João Henrique F.C., os quadros representantivos do clube local e o E.C. Janeiro, de Botafogo.

Para esta luta, que está sendo aguardada com grande interêsse, a direção técnica do E.C. Janeiro escalou os seguintes quadros:

Amadores: Osvaldo — Roco — Paulo — Belinho — Carlos Heitor — Aluisio — Caveira — João — Cabrinha — Corró — Waldemiro.

Aspirantes: Babão — Picabéa — Abel — Samuel — Adelio — Hélio III — Ferreira — Filhinho — Nelson — Gil — Berrêa.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

CARTORIO DA 1a. VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1a. Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos interessados na Concordata de Florival Assemany & Irmão que estão em Cartório as contas do Comissário N. André & Cia. à disposição do falido e dos interessados, que poderão impugnalas, no prazo legal. Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dada e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1952. Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. — a) Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de 2ª Via para citação de José Alves de Camargo e sua mulher, requerido por Silfida Andrade Gomes, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente Edital virem que, por éste Cartório e Juizo se processam uns autos de Renovação de Contrato requerida por Silfina Andrade Gomes contra José Alves de Camargo e sua mulher, o qual tem início pela petição seguinte: Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Silfida Andrade Gomes, portuguesa, casada, comerciante, residente e estabelecida à rua do Catete 246, nesta cidade, vem propor, por seu advogado infra assinado (documento 1), nos termos do Decreto 24.150 de 20 de abril de 1934, e na forma dos arts. 351 e seguintes do Código de Processo Civil, a presente ação especial de renovação de contrato de locação do prédio da rua do Catete, n. 246, contra os proprietários deste José Alves de Camargo e sua senhora, brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados nesta Capital, à rua Nascimento Silva n. 182, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — que não tendo sido possivel à suplicante a renovação do contrato referido, por meios amigaveis, apesar das tentativas feitas, outro recurso não tem ela do que a da presente ação fundamentada no Decreto 24.150 e requerida no prazo estatuido no art. 4º deste diploma legal. 2 — que a suplicante por escritura pública de 10 de agosto de 1948, lavrada às fls. 90 do livro 63 do 22º Oficio de notas desta cidade, devidamente assinada, tornou-se locatária do prédio da rua do Catete, n. 246, pelo prazo de 5 anos, a contar de 1º de março de 1948, além das taxas e impostos que recaem sobre o imovel, inclusive seguro contra fogo no valor de Cr$ 200.000,00 (doc. 2) — 3 — que ao pactuar a locação acima referida, a suplicante já ali era estabelecida com o comércio e industria de vassouras e anexos, atividades essas exercidas ininterruptamente durante todo o transcurso da locação mencionada, portanto, há mais de 3 anos (docs. 3 a 19). 4 — Que, destarte, está caracterizado o seu fundo de comércio e indústria apreciavel, sendo certo que sempre deu cumprimento exato às obrigações contratuais não só fazendo obras necessárias e além, mantendo a conservação do prédio, como também pagando em dia os alugueres, taxas e seguro (doc. 20). 5 — que do exposto, o contrato a renovar deverá ser feito na base do renovando, exceção quanto ao aluguel que, [illegible] deverá ser de Cr$ 2.500,00, pois é certo que os suplicados têm [illegible] valorização do imovel e consequente majoração de rendas [illegible] que as proprias obras [illegible] e continuarão a estar a cargo da suplicante, bem assim que o preço ora oferecido corresponde a um aumento de mais de 50% sobre o aluguel anterior, este livremente convencionado há menos de 5 anos (doc. 21) — 6 — que a garantia do cumprimento do contrato vincendo será assumida pela mesma fiadora Industria de Escovas Simões Pereira Ltda., estabelecida à rua Bento Ribeiro, 72, juntando para tal fim a indispensável declaração autentica da mesma, por serem notorias e se tratar de fiadora do contrato renovando. 7 — Que, desta fórma, deverá ser decretada a renovação do contrato nos termos da proposta inclusa, oferecida, nos termos da lei vigente, pelo que, a suplicante vem requerer a V. Excia. a citação dos suplicados para responderem a todos os termos da presente ação renovatória do contrato de locação, sob pena de revelia, e, consequentemente, ser judicialmente aceita a proposta apresentada pela suplicante e procedido à necessária homologação por sentença e posterior execução desta. 8 — que, além da copiosa prova documental já aduzida, oferecerá ainda a suplicante os depoimentos pessoais dos suplicados sob pena de confissão, vistoria do imovel com arbitramento, louvando-se desde já no perito engenheiro Dr. Wolmen Joaquim de Lima, encontrado na rua Canindé, 67, perícia contábil para verificação do fundo do comercio, louvando-se desde já no contador Carlos Rabelo, encontrado na rua 2 de maio, 555, testemunhas cujo rol oferecerá tempestivamente e, ainda a conferencia das fotocopias juntas e esta com os respectivos originais, na forma do art. 225 da lei adjetiva civil. Nestes termos, distribuida esta, com os documentos anexos, e dando como valor da causa, para os fins fiscais, o valor locativo anual renovando, inclusive percentagens de taxas e inclusive percentagens de taxas e impostos, ou seja, o valor locativo de Cr$ 30.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1952. — a) Vitorino Alves da Fonseca. Despacho: A. Cite-se — R. 27-8-52 — a) Pinheiro. — Petição fls. 38: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Civel — Silfida Andrade Ramos, nos autos da ação renovatoria de contrato de locação que requereu neste Juizo contra José Alves de Camargo, e sua espôsa, vem mui respeitosamente requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de novas vias dos editais de citação dos reus, visto que se extraviaram as primeiras vias, antes de serem os editais publicados. Nestes termos, P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1952. — a) Vitorino Alves da Fonseca. Despacho: J. Sim em termos. R. 12-XII-52. — a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz que se expedisse o presente edital para citação de José Alves de Camargo e sua espôsa, encontradas em lugar incerto e não sabido no Estado de São Paulo e para ciencia outrossim de que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29 — º andar. — Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu Luiz Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão subscrevo. — a) Manuel Artur Martinho Pinheiro. — Confere com o original. — L. C. Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital com o prazo de 30 dias para citação de Hugo Gugenheim, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Hugo Gugenheim, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Markus Mizne, lhe foram dirigidas as petições seguintes: Petição fls. 2 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Markus Mizne, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido nesta Capital no Largo da Carioca 5 [illegible] vem requerer [illegible] propor a presente ação executiva contra Hugo Gugenheim, alemão, casado, comerciante, residente nesta Cidade à rua Oto Alencar 31 apartamento 206, aduzindo os seguintes argumentos de fato e de direito: O suplicante é credor do suplicado da quantia liquida e certa de Cr$ 85.000,00, representada por notas promissorias devidamente aceitas, vencidas e não pagas. Tendo esgotado todos os recursos de cobrança amigável, vem o suplicante com o apoio no exposto no art. 298, n. XIII do Código do Processo Civil, requerer se digne determinar a expedição do competente mandado de citação e pagamento no prazo de 24 horas, sob pena de se prosseguir na penhora na forma do art. 301 do citado diploma legal. Assim espera o suplicante seja condenado o suplicado ao pagamento do principal, juros da móra, honorários advocatícios na base de 20% (artigo 64 do C. P. C.) e demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito permitidos e dando ao presente o valor de Cr$ 85.000,00 para efeitos da taxa judiciária, espera o suplicante o pronunciamento dignificante a altaneiro da costumeira Justiça. Distrito Federal, aos 2 de setembro de 1952. — a) Fernando E. Levisky — advogado inscrição 4.380. Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 4-9-52 — assinatura ilegivel. — Despacho: Autuado, Cite-se. 8-9-52 — Ribeiro Pontes. — Petição fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel — Markus Mizne, nos autos da Ação Executiva em que contende com Hugo Gugenheim, vem à presença de V. Excia para esclarecer e finalmente requerer o que segue: Conforme se infere das certidões de fls. 8 e 8.v., o Sr. Oficial de Justiça, tentou por 5 vezes intimar o suplicado, não o conseguindo em virtude do mesmo se achar permanentemente ausente do seu lar. A consorte do suplicado, informou ao Sr. Oficial de Justiça que o mesmo se encontra em São Paulo não tendo recebido correspondência do mesmo, a cerca de 2 meses (fls. 8). Ainda informou a referida senhora, que o suplicado se encontra no Estado de S. Paulo, em lugar n'aquele Estado, desconhecido para a informante, sendo improfícuos os esforços do diligente oficial desta MM. Vara, para obter informações sobre o paradeiro do réu. Assim, se acha perfeitamente enquadrado no artigo 177 n. I, do Cod. de Proc. Civil, a situação do citando, vez que se encontra em lugar ignorado e incerto, até para sua própria espôsa (certidões de fls. 8 e 8v). Nessas condições requer o suplicante se digne V. Excia. determinar a citação do suplicado, por Edital, na forma do art. 177 n. I do C. P. C., ordenando a respectiva publicação. Por ser de inteira Justiça, espera deferimento. Distrito Federal, aos 16 de dezembro de 1952. a) Fernando E. Levisky — advogado Inscrição 4.380 — Despacho: J. Sim, em termos. Prazo: 30 dias. 18-12-52. — Ribeiro Pontes. Em virtude do que, foram expedidos editais de igual teores que serão respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de dezembro do ano de 1952. — Eu Felio Thompson da Cunha, escrivão substituto em exercicio, o dactilografei e subscrevo. — a) Tiago Ribeiro Pontes. — Está conforme o original. — escrivão substituto. — Tiago Ribeiro Pontes.

OTO, NO ILHA F. C.



Oto

O meia esquerda Oto que vinha defendendo as cores do Rocha Faria F.C., acaba de ingressar nas fileiras do Ilha F.C., de Guaratiba.

ESPERA BRILHAR

Falando à reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, Oto adiantou que está satisfeito por ter ingressado no Ilha F.C., e espera bilhar em seu novo clube.

DERROTADO O PALESTRINO

Não foi feliz o Palestrino F.C., de Parada de Lucas, no seu primeiro compromisso do ano. O clube de José Albino, jogando domingo último, na Ponta da Arêia (Niterói), foi derrotado pelo Pontareense pelo escore de 3x2.

Na preliminar o Palestrino levou a melhor por 2x0.

Eleitos ós novos dirigentes do E. C. Corintians

Em sua última reunião, o E.C. Corintians, agremiação sediada em Realengo e filiada ao Departamento Autônomo elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente Nicodémus Pinto Santana.

Vice-presidente, Manoel Joaquim Ferreira;

Secretário geral, Osmany Marques Silva;

Primeiro secretário, Lourival Nunes da Silva;

Segundo secretário, Almir Rodrigues Lisboa;

Primeiro tesoureiro, Djalma Fragoso de Matos.

Segundo tesoureiro, Wilson Ferreira

Diretor técnico Luiz Crispim M. Oliveira.

Procurador, José Martins;

Primeiro fiscal, Manoel de Almeida;

Segundo fiscal, Antonio Tostes de Freitas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Ainda continuo perguntando: Quando será disputada a terceira peleja Roal x Amorim?...

* * *

Estou esperando até agora pelo Francisco Santana (Chiquinho Bigode). Velhinho, onde estão as garrafas? Como você sabe, as duas anteriores cairam da mão e se quebraram...

* * *

Será que o Palestrino perdeu lá na Ponta da Arêa? O José Albino ainda não apareceu para trazer o resultado do jogo. Na certa, o clube de Parada de Lucas levou outra «goleada». Por falar em Palestrino, agradeço, de coração, o lindo presente que recebi deste clube..

* * *

Estarei, hoje, novamente no Barbante, do Joel Cabral, lá na Ponta Grossa para treinar a turma. José Augusto e João Caetano apareçam por lá, sem compromisso, pois não mencionarei os seus nomes no torneio...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Injusta derrota sofreu o Celeste

O Celeste F.C., de Campo Grande, atuando domingo último em Gramacho, foi derrotado pelo escore de 2x1. O «goal» do clube local foi feito de penalti injustamente marcado pelo juiz do Gramacho Futebol Clube.

Retiro x Rocha Faria

O Rocha Faria F.C., de Campo Grande, jogará domingo na Ilha de Guaratiba, quando enfrentará o forte esquadrão do Retiro F.C.

Para este embate, a direção



Tuta, centro-médio do Rocha Faria

de esportes do Rocha Faria convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores às 1230 horas, em sua sede:

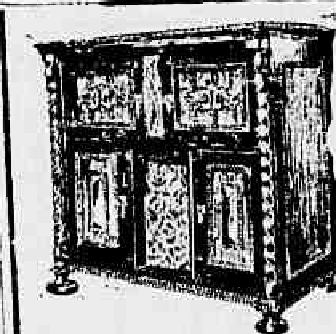
Primeiro quadro: Artur — Moacir — Salvador — Nilo — Ari — Nelson II — Dozinho — Oto — Zequinha — Lénio — Vadinho — Fernando — Juvenal — Toninho — Jurandir — Samuel — Flavio — Tuta.

Segundo quadro: Nelson I — Samuel — Mario — Ivan — Irineu — Hilton — Morão — Tonico — Cavalo — Manoel — Galinho — Hostinho — Arizinho e Tião.

JOGARA' SABADO O QUADRO EXTRA

O quadro extra do Rocha Faria enfrentará sábado, no campo do Ceres, o conjunto do I.A.P.I. F.C. Para este encontro estão convocados os seguintes elementos:

Cascle — Nelson — Salvador — Raul — Potengi — Hilton — Nilo — Morão — Sombra — Aluisio — Elpidio — Malaquias — Aderbal — Nilton — Cardoso — José.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1 200.00

Colonial, a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio

FUNDADA EM 1854





Cigarros BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

QUADRANGULAR ENTRE RACING, BOCA JUNIORS, VASCO E FLAMENGO — O Vasco da Gama, ontem, solicitou licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar um Quadrangular, nesta Capital, de 28 do corrente a 4 de fevereiro futuro, no qual tomarão parte, além do clube promotor do certame, o Flamengo, desta Capital, e o Racing e o Boca Juniors, de Buenos Aires. A F.M.F. enviará ao C.N.D. o pedido do clube da Cruz de Malta e já se sabe que aquêle órgão supremo despachará favoràvelmente, devendo realizar-se o Torneio Quadrangular.

Tim assumirá a direção do plantel banguense

E' uma necessidade imperiosa a reeleição de Abellard França

São injustificaveis as emuluções que se têm verificado — E' preciso que a paz volte a reinar na F. M. F.



Abellard França

A 19 do corrente, haverá Assembléia Geral na sede da Federação Metropoliana de Futebol. E essa Asembléia, que deverá ser bastante calma, tem como assunto principal promover a reeleição de Abellard França à presidência da entidade. Dizemos que a Assembléia será calma por que os próceres na sua totalidade, encaram com simpatia a permanência daquele desportista à frente dos destinos da Federação Metropolitana de Futebol.

E' isso uma coisa rara no desporto guanabarino, pois, na maioria dos casos, a balburdia é enorme e nem sempre o escolhido por golpes dos «grandes» satisfaz os interêsses da coletividade.

Desta feita, apresentando o São Cristovão o nome de Abellard França, todos concordaram, o que revela um indice bem satisfatorio de compreensão.

Oxalá, portanto, que aqueles que se mostraram favoráveis à continuação do atual dirigente máximo da entidade guanabarina permaneçam até o dia 19 com os mesmos propositos, a fim de que haja tranquilidade no desporto da Metrópole. E é preciso também que os dirigentes continuem a prestigiar, a auxiliar o presidente da casa para que possamos viver sob a égide de regime mais ameno, mais compensador.

As constantes emulações que têm havido, por força de interesses clubisticos desprestigiaram a entidade, comprometeram os desportistas. E essa situação não poderá perdurar por mais tempo. Afinal de contas, a Federação Metropolitana de Futebol não pode ser transformada num lago de águas turvas onde apenas determinados pescadores levam vantagens. Não. A Federação deve ser uma coisa séria.

Se Abellard França até agora vem se portando com correção res dias, não há outra alternativa aos dirigentes, pois, senão aquela que aconselha a deixá-lo no posto.

Doutro aspecto isto é, para que os próceres se mostrem corretos com os seus principios anteriores, Abellard França não poderá deixar de ser reeleito. E como a reeleição é um fato consumado, urge, depois disso, prestigiá-lo sempre para que tenhamos uma situação das mais estável e, consequentemente, mais compatível com a nossa situação de povo educado.

PERIODICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL 52-4861 — RAIOS X

Treinará hoje o Vasco da Gama

Será matinal o apronto dos cruzmaltinos — Maneca em ação entre os titulares



Maneca

Hoje, pela manhã, em São Januário, o Vasco encerrará suas atividades para enfrentar o Fluminense.

Gentil Cardoso que está tranquilo e confiante na vitória do onze cruzmaltino, manterá a mesma equipe e o mesmo sistema de ações ofensiva e defensiva.

MANECA ENTRE OS TITULARES

O «player» Maneca, que há bastante tempo está afastado do quadro principal, voltará hoje a treinar entre os titulares, a fim de ser submetido a um teste rigoroso. Todavia, podemos adiantar que, dificilmente, o «crack» voltará à sua antiga posição. O Gentil Cardoso está inclinado a não operar nenhuma modificação na equipe.

NO SETOR DO XADREZ

LONDRES 7 (AFP) — No inicio do 8.º dia do Campeonato Internacional de Xadrez, de Hastings, o enxadrista Golombek, ex-campeão britânico venceu o dr. Lasker dos Estados Unidos.

Golombek obteve assim, seu 5.º ponto e agora está na frente, na classificação geral, de Jonathan Penrose da Grã-Bretanha que tem 4 5 pontos.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Precisamos de bons juizes

De apitadores, o futebol carioca está cheio — Convém que a Federação tenha um outro critério

Já está consumada a situação dos atuais juizes inglêses. Eles vão voltar à Londres ainda este mês. E a Federação Metropolitana de Futebol, ao que se anuncia, contratará novos misteres. Até ai não há nada de anormal. Aliás, com os desajustes por que passa o setor futebolistico metropolitano, necessitamos mesmo de juizes estrangeiros, sejam eles britânicos, esquimós, francêses ou suiços. Mas uma coisa é necessária: os juizes precisam ser juizes de fato, nunca meros apitadores. De apitadores o futebol guanabarino está cheio.

E poderiamos tê-los por preço irrisorio, sem precisarmos gastar fortunas.

Estamos de acôrdo com os dirigentes no que diz respeito à contratação de elementos estrangeiros para dirigir as nossas partidas de futebol, porém mistér se faz que esses elementos estrangeiros saibam realmente dirigir jogos.

Ter-se, na temporada de 1953, juizes do mesmo quilate dos que estão de malas prontas é, sem duvida, uma burrice sem par.

Precisamos, senhores dirigentes, de bons juizes.

A entidade responsável precisa ter um outro criterio ao contratar elementos estrangeiros para arbitrar partidas de futebol.



SEM DATA DE ESTRÉIA O BOTAFOGO — O alvi-negro carioca, que embarcará a 22 do corrente para o Uruguai, não tem ainda data marcada para a sua estréia na "Copa Montevidéu".

Vários jogadores foram indiciados



Augusto

Foram indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento, amanhã, os seguintes jogadores:

Pavão — Jadir — Leone — do Flamengo; Leonidas, do América; Augusto — Haroldo — Guilherme e Mário, do Vasco; Silvio, do Bonsucesso; Gerson, do Botafogo; Cidinho, do Olaria; Paulo Cesar, do São Cristovão; Jaire, do Canto do Rio e o massagista Luiz Luz, do Olaria.

Foram indiciados ainda, por atraso de jogo: Vasco — Fluminense — Botafogo e Bonsucesso.

ONDINO FICARÁ NO FLAMENGO — Já está definitivamente resolvida a situação de Ondino Viera. O "coach" em aprêço assinará mesmo contrato com o Flamengo. Ontem, o técnico estêve em entendimentos com Francisco de Abreu, não havendo dúvida sôbre a sua ida para a Gávea.

Amanhã, apronto decisivo do Fluminense

Ja assentada a escalação de Orlando na meia esquerda

O Fluminense, para o seu apronto decisivo, voltara à cancha amanhã.

O treino do tricolor, em virtude da temepratura elevada, será matinal, devendo dele participar todos os titulares do clube.

JA' ASSENTADA A ESCALAÇÃO DE ORLANDO

Muito embora a palavra definitiva de Zezé Moreira, sôbre a escalação do onze que dará combate ao Vasco, só posse ser conhecida depois do apronto, já se sabe estar fora de duvida o retorno de Orlando à meia esquerda.

O «player» em aprêço, que ontem apareceu com destaque no quinteto da equipe das Laranjeiras, tem sua escalação assegurada para o sensacional classico de domingo entrante.



Orlando

Tintas Finas Comércio Industria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 • 52-8553

PROCURA O BANGU UM NOVO TECNICO — Com a saida de Ondino Viera do clube suburbano, Elba de Palma Lima, o popular Tim, assumirá a chefia do plantel banguense, em caráter interino. Adianta-se nos circulos futebolisticos que, para a temporada de 1953, o Bangu contratará Gentil ou Flávio, estando aguardando apenas a solução do Vasco sôbre êsses técnicos.

Caminha para uma solução a greve dos tecelões

(TEXTO NA PAGINA 8)

Agredido pelo passageiro o motorista esmagou a gestante

A atitude covarde de um irresponsável, filho de «papai rico», causou a tragédia — A vitima, que regressava de um exame pre-natal, teve morte instantânea



A desconhecida, esmagada de encontro à parede

Um industrial ainda muito jovem, boa vida, filho de papai rico, por um motivo sem importância fez com que um pesado ônibus subisse o passeio na rua Haddock Lobo, para esmagar contra a parede uma pobre senhora que no momento ali passava.

O ônibus chapa 8-17-80, da linha Malvino Reis-Ipanema, conduzido pelo motorista Rodolfo Joaquim de Oliveira, ao passar na rua mencionada, esquina da rua do Bispo, deu uma pequena batida no auto particular chapa 2-47-11, dirigido na ocasião por seu proprietário Jorge de Castro Martins, industrial, casado, de 23 anos de idade, residente na rua do Bispo, 96.

Foi um choque sem importância, como dissemos, mas o industrial saiu em perseguição ao ônibus, conseguindo alcançá-lo nas proximidades da rua Araujo Pena.

Saindo do auto, em companhia do sócio Luiz Carlos Bacchat e do primo Júlio de Sousa Ramos, que o acompanhava, o abusado capitalista se arremeteu contra o motorista Rodolfo, agredindo-o com um arco de serra, enquanto seus companheiros tambem atacavam o profissional do volante a murros e pontapés. Tendo que defender-se dos golpes e dirigir ao mesmo tempo, não pôde o motorista evitar que o ônibus subisse a calçada e fôsse projetar-se contra a parede do Cinema Brasil. Por infelicidade passavam na ocasião duas senhoras, uma das quais, de côr branca e relativamente nova, foi colhida e esmagada, morrendo em poucos instantes.

ESTAVA PARA SER MÃE

A acompanhante da morta não pôde identificar-lhe o nome, mas declarou que ela morava no Morro do Turano e era mãe de quatro menores, estando, também, em adiantado estado de gestação.

No momento em que foi morta se dirigia a um serviço médico, para submeter-se a exame pré-natal.

UM FERIDO

Ao chocar-se o ônibus contra a parede do cinema um de seus passageiros caiu, sofrendo contusões e escoriações, pelo corpo, teve que medicar-se no Pôsto de Assistência.

Também foi socorrido um dos causadores da morte da gestante, o industrial Varlos Boechat. Vendo a mulher esmagada num mar de sangue que se espraiava até o leito da rua, êle se viu prêsa de uma crise de nervos, que motivou sua remoção para o H. P. S.

O motorista e seus agressores foram presos em flagrante pelo passageiro Venésio Mariano da Silva, e conduzido por uma guarnição da Rádio Patrulha ao 15º Distrito, onde o comissário Mário os fez autuar.

ANO 77 — RIO — N.º 6

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 8 de janeiro de 1953

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este moderado

Máxima — 30,5

Minima — 20,0

Lama, terror e morte no meio do temporal

Caiu ontem sôbre o Rio uma das maiores tempestades dos últimos dez anos

A cidade foi surpreendida na tarde de ontem [illegible]

[illegible]

TRES FERIDOS NO JARDIM BOTANICO — O EUCALIPTO CAIU SOBRE O BARRACO

[illegible]

NA RUA LEOPOLDO — UM MORTO E OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

Quando mais forte soprava o vendaval, cerca das 18,50 horas, ruiu o prédio da rua Leopoldo, 62, casa 2, soterrando Adriano Ferreira da Silva, branco, brasileiro, de 39 anos, casado, comerciário e seu filho José, de 2 anos.

MORTO

[illegible]

UM MORTO NA RUA VISCONDE DE INHAUMA

[illegible]

DESABAMENTO NA RUA MARIZ E BARROS

[illegible]

NA RUA TONELEROS TRES OPERARIOS ATINGIDOS

[illegible]

ARRANCADA UMA ARVORE NA RUA FREI CANECA

[illegible]

ATINGIDO POR CACOS DE VIDRO

[illegible]

A vitima sofreu escoriações no [illegible]

OUTRO ATINGIDO POR CACOS DE VIDRO

Outro que foi atingido por cacos de vidro foi Valdemar Crispim da Silva, pardo, de 47 anos, solteiro, morador na rua Barão de Almeida, 226.

[illegible]

INUNDAÇÕES EM PONTOS DIVERSOS

[illegible]

EM NITERÓI

[illegible]

LOCAIS MAIS ATINGIDOS

[illegible]

O MOVIMENTO MARITIMO

[illegible]

DANOS NA FROTA CARIOCA

[illegible]

VAI AO NORDESTE

Visitará vários Estados do Nordeste o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança. O professor Gesteira presidirá, na cidade do Salvador as reuniões do Fundo Internacional de Socorro à Infância de 1953.

O CONJUNTO DO JARDIM DE ALÁ

Uma comissão de jornalistas tendo à frente o sr. Luiz Guimarães presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, esteve na manhã de ontem com o sr. Henrique de La Rocque, presidente do I.A.P.C. tratando do andamento das obras do conjunto residencial do Jardim de Alá. Aos presentes informou o dirigente daquela autarquia que a obra estará concluída dentro de dois anos e que se vê obrigado a abrir vagas concorrências a fim de evitar o encarecimento da mesma [illegible]

PROMOÇÕES NA ARMADA

O presidente da República assinou decretos, considerando promovidos ao pôsto de contra-almirante os capitães de mar e guerra Leocadio Joaquim da Costa e Olavo Luiz Vianna; ao pôsto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Frederico de Barros Falcão Has selmann; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Pedro Nunes Correa de Sá; ao pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Manoel do Nascimento Furtado e Horacio Rodrigues de Oliveira; ao Posto de segundo tenente os suboficiais Amadeu Ferreira Saramago e Manoel Dias Torres; e à graduação de terceiro sargento o cabo Germiniano Resende, todos já falecidos.

ATROPELADO POR AUTO EM BOTAFOGO

Panerario Soares Francisco, branco, brasileiro, de 22 anos de idade, solteiro, com residência no Hotel Paris, sito à Avenida Passos, quando trafegava pela rua São Clemente, foi atropelado pelo auto 3.93-55, dirigido por Júlio de Carvalho Junior.

A vitima, em consequência, recebeu fratura da perna esquerda, ferimento contuso na região frontal e contusões e escoriações pelo corpo.

Sendo medicada no Hospital Miguel Couto, ficou internada naquele nosocômio, em estado grave.

O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado no 3.º Distrito Policial.

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

FESTA DE NOIVADO

Assisti, na taba, a uma autêntica festa de noivado. Um verdadeiro festival de casamento. Ao que estou informada, tudo foi feito com maior fausto, em virtude de recomendação expressa do cacique Komatsi que, impressionado com minha presença, quis retribuir tôdas as gentilezas que lhe foram tributadas pela população carioca.

Aliás, Komatsi é um civilizado em potencial. Tem todas as características capazes de fazer um [illegible] [illegible] Komatsi possui todo os [illegible] que trabalham para êle e dois [illegible] que lhe são herdeiros reconhecidos e bem dispostos. Igualzinho como em certos centros ditos adiantados: uma em casa, outra na repartição.

Komatsi, de resto, é muito bom camarada. Fêz ver em sua linguagem complicada, que eu devia merecer honras de princesa e, como tal sou tratada em meio à indiada. Assim, ao anoitecer do dia em que se iam realizar os esponsais da simpática Niki com o garboso Anara, começou em meio às malocas um tam-tam surdo de tambores, um estridular de tubas, de flautas gigantescas, e em pouco tudo parecia uma imitação de entrudo, nos velhos tempos em que o Dias da Cruz era rapaz...

A noiva, que estava retida em sua maloca durante 30 luas, apareceu por fim, lambusada de uma tintura branca, como que feita de alvaiade. E todos, noivo, pai, cacique e eu, soprando longos pedaços de bambu, arrancávamos aquela "música" que para os da tribo devia ser cólia mas que para mim não passava de simples confusão de sons.

Em meio a tôda aquela gente, destacou-se o vulto simpático de Diacuí, o jovem irmão de Diacuí, que me sorria de maneira significativa. Do outro lado, Halita fazia o mesmo. E fomos assim, inclusive os integrantes de nossa comitiva, até ao raiar do dia, quando se iniciariam os esponsais pròpriamente ditos.

Recomeçava, já à comesana, a beberagem de cauim, de tiquira, de uma série complicada de outros líquidos, inclusive cachaça facultada pelos rapazes que aportam o Xavantina, quando, repentinamente, tôdas as vistas se voltaram para um só ponto da taba, e a música parou, como que obedecendo a um sinal pràviamente determinado.

(Continua)